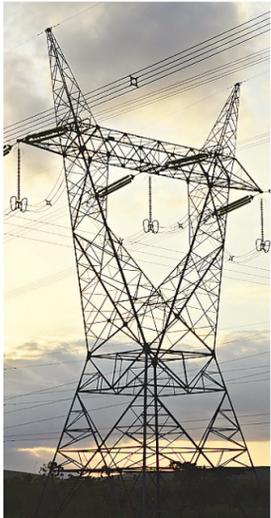




EVERTON DANTAS / NOVO



RN tem 12 linhões de energia atrasados

Economia #8

Gasolina e diesel têm redução de preço pela 1ª vez desde 2009

Segundo estimativas da Petrobras, redução de 3,2% da gasolina e do diesel nas refinarias resultará em combustíveis 1,4% e 1,8% mais baratos para o consumidor, o que equivale a R\$ 0,05. **Economia #7**

Copa do Nordeste perde vaga na Sula



Conmebol anuncia que a partir de 2017 apenas o Campeonato Brasileiro vai destinar vagas para a Copa Sulamericana e a Taça Libertadores, excluindo vaga dada ao campeão do Nordeste no calendário internacional. **Esportes #13**

PEC 241 cria restrições iguais para Poderes

Em reunião com a presidente do Supremo Tribunal Federal, ministra Carmen Lúcia, e representantes de outros Tribunais, o ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, afirma que as restrições previstas pela PEC do Teto de Gastos serão as mesmas para todos os Poderes constituídos. **Política #2**



Roda Viva
[Cassiano Arruda]

Prefeitura de Natal homologa concorrência para decoração que vai custar quase R\$ 4 milhões. **#4**



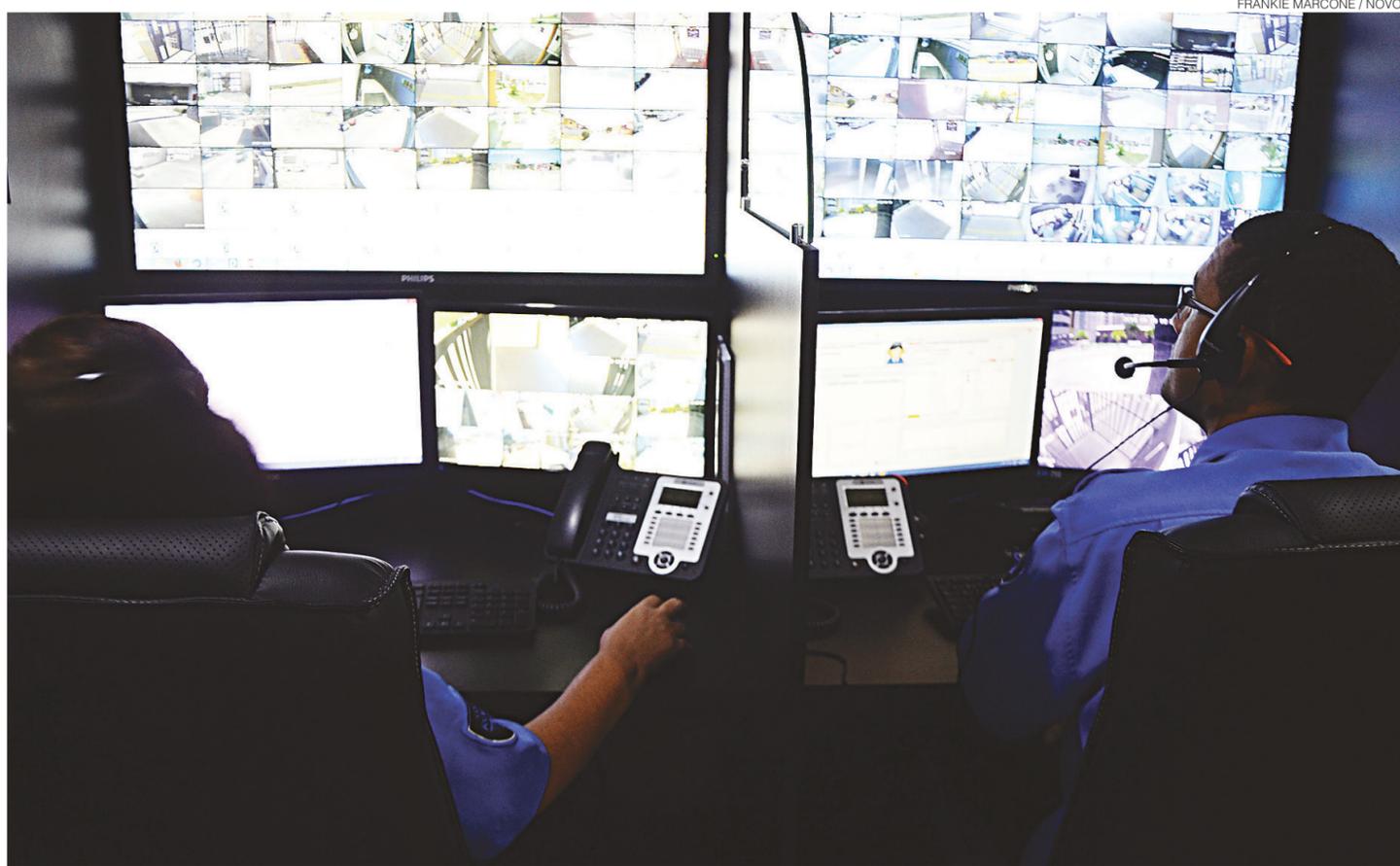
Cena Urbana
[Vicente Serejo]

A solução para o fim das desigualdades regionais vai muito além das políticas compensatórias. **#5**



Jornal de
[Carlos Fialho]

Os lançamentos são tão importantes para o autor e sua obra quanto o próprio livro. **#6**



FRANKIE MARCONE / NOVO

// Nas portarias virtuais, porteiros monitoram condomínios sem estar no prédio: usando câmeras e outros equipamentos tudo é feito remotamente

Por mais segurança, portarias adotam sistema Big Brother

Cidades #9



ARGEMIRO LIMA / NOVO

Enquanto alguns lutam, no mundo real, por educação...

Um grupo de 30 jovens ocupa desde a última terça-feira, dia 11, a Escola Estadual Augusto Severo, na zona Leste de Natal, interditada há dois meses. Alunos pedem reforma do prédio e reinício das aulas. **Cidades #11**



DIVULGAÇÃO

... Outros, no mundo virtual, vão à luta por pura diversão

A Arena das Dunas deve atrair até amanhã mais de 12 mil pessoas durante o SAGA 2.0, evento voltado para o mundo dos videogames, que vai trazer as grandes novidades do mercado de jogos eletrônicos. **Cultura #16**

POLÍTICA

Editor: Silvio Andrade E-mail: silvioandrade@novojornal.jor.br



ANTÔNIO CRUZ / ABR

// Reunião teve o objetivo de "tranquilizar" Judiciário sobre a PEC dos Gastos

Meirelles diz que PEC do Teto cria restrições iguais para Poderes

Ministro da Fazenda participa de reunião com presidente do STF para tranquilizar Judiciário sobre autonomia dos poderes

O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, disse ontem (15), após reunião com a presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministra Cármen Lúcia, que a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 241, ora em tramitação no Congresso e que limita os gastos públicos do país pelos próximos 20 anos, estabelece restrições iguais para todos os Poderes.

"Um dos pontos importantes que valem a pena ressaltar é exatamente o consenso a que se chegou, de que a PEC estabelece uma restrição que é igual para todos os Poderes. Não estabelece nada específico para um determinado Poder, que seja diferente dos demais, e também não dá nenhuma possibilidade de interferência em um Poder e outro", disse Meirelles.

Ele classificou a reunião como proveitosa e disse que a mesma serviu para deixar claro alguns pontos da PEC. Como a "necessidade de se fazer uma limitação [dos gastos], em primeiro lugar para o Brasil, para a economia, e em segundo lugar, a absoluta manutenção, como uma cláusula fundamental da Constituição brasileira, da independência dos poderes", disse. Além da presidente do STF, ministra Cármen Lúcia, os presidentes de outros tribunais superiores também participaram do encontro, como o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Gilmar Mendes, do Superior Tribunal Militar (STM), William Barros, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Laurita Vaz, e do Tribunal Superior do Trabalho (TST), Ives Gandra.

A ministra Cármen Lúcia

também falou com os jornalistas após a reunião. "Eu recebi aqui no Supremo o ministro da Fazenda [para] conversar sobre a Proposta de Emenda Constitucional 241 no sentido de garantir a tranquilidade, primeiro da necessidade dessa emenda constitucional e [também] da garantia de respeito à autonomia do Poder Judiciário", comentou.

Questionado se acreditava que após essa reunião o entendimento dos ministros das cortes superiores pode ser o de não conceder ações que venham a afetar a tramitação da PEC 241 no Congresso, Henrique Meirelles respondeu que não poderia "falar pelos tribunais, obviamente. Mas me parece que está muito claro, principalmente o absoluto caráter igualitário, para todos os Poderes, dessa Proposta de Emenda Constitucional".

ENTENDA A PROPOSTA:

O que propõe a PEC 241?

A PEC do teto de gastos, proposta pelo governo federal, tem o objetivo de limitar o crescimento das despesas do governo. Considerado pelo governo Michel Temer como o primeiro passo para superar a crise econômica e financeira do país, a medida fixa para os três Poderes, Ministério Público da União e da Defensoria Pública da União um limite anual de despesas.

Por que o governo quer limitar os gastos?

A equipe econômica para tentar reequilibrar as contas públicas nos próximos anos e impedir que a dívida do setor público, que atingiu 70% do Produto Interno Bruto (PIB) em agosto, aumente ainda mais.

Para quem vale a limitação do teto dos gastos públicos?

A regra vale tanto para gastos do Executivo quanto para despesas do Senado, Câmara, Tribunal de Contas da União, Ministério Público da União (MPU), Conselho do MPU, Defensoria Pública, Supremo Tribunal Federal, Superior Tribunal de Justiça, Conselho Nacional de Justiça e justicas do Trabalho, Federal, Militar, Eleitoral e do Distrito Federal e Territórios.

Como é calculado esse limite de gastos?

Segundo a medida, o governo, assim como as outras esferas, poderá gastar o mesmo valor que foi gasto no ano anterior, corrigido pela inflação. Ou seja, tirando a inflação, o limite será o mesmo valor do ano que passou. A inflação, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), é a desvalorização do dinheiro, quanto ele perde de poder de compra num determinado período. Apenas para 2017 o limite orçamentário das despesas primárias – aquelas que excluem o pagamento de juros da dívida – será o total gasto em 2016 corrigido por 7,2%. De 2018 em diante, o limite será o do ano anterior corrigido pela variação do IPCA de 12 meses do período encerrado em junho do ano anterior. No caso de 2018, por exemplo, a inflação usada será a colhida entre julho de 2016 e junho de 2017.

Qual será a duração da medida?

O texto limita por 20 anos os gastos federais ao Orçamento do ano anterior corrigido pelo IPCA.

Ela poderá sofrer alterações?

O presidente da República pode propor um projeto de lei complementar para alterar, a partir do décimo ano de vigência do novo regime fiscal, o método de correção dos limites de cada grupo de órgão ou poder. O texto permite apenas uma alteração do método de correção por mandato presidencial.

Quais serão as consequências caso o limite não seja cumprido?

Caso o limite de crescimento de gastos seja descumprido, Poderes ou órgãos a eles vinculados ficarão impedidos no exercício seguinte de: reajustar salários, contratar pessoal, fazer concursos públicos (exceto para reposição de vacância) e criar novas despesas até que os gastos retornem ao limite previsto pela PEC.

No caso do Poder Executivo, a extrapolação de seu

limite global provocará a proibição adicional de criar ou expandir programas e linhas de financiamento ou o perdão, renegociação ou refinanciamento de dívidas que causem ampliação de despesas com subsídios e subvenções. Além disso, o governo também não poderá conceder ou ampliar incentivo ou benefício de natureza tributária.

A medida se aplica para todos os tipos de gastos do governo? O que fica de fora?

Ficarão fora dos limites, entre outros casos, as transferências constitucionais a estados e municípios, os créditos extraordinários para calamidade pública, as despesas para realização de eleições e os gastos com aumento de capital das chamadas empresas estatais não dependentes. Outra possibilidade de exclusão do teto é o uso de recursos excedentes ao resultado primário de cada ano no pagamento de restos a pagar registrados até 31 de dezembro de 2015.

Assim, mesmo com a previsão de um déficit, como o projetado para 2017, de cerca de R\$ 139 bilhões, se ele for menor, a diferença poderá ser usada para quitar esses restos a pagar sem entrar no limite do regime fiscal.

Como ficam os gastos com saúde e educação?

Diferentemente de outras áreas, saúde e educação tiveram o limite traçado pelo mínimo a ser gasto e não o máximo das despesas. Em 2017, haverá exceção para as áreas de saúde e educação, que somente passarão a obedecer ao limite a partir de 2018, segundo o governo. Pelo texto, o piso para os dois setores passa a obedecer ao limite de despesas ligado à inflação a partir de 2018. Atualmente, a Constituição especifica um percentual mínimo da arrecadação da União que deve ser destinado para esses setores. Em 2017, o parecer prevê, no caso da saúde, percentual de 15% da receita líquida, que, segundo a Emenda Constitucional 86, só valerá em 2020. No caso da educação, o piso constitucional foi mantido em 18% da arrecadação de impostos. De 2018 em diante, o valor executado no ano anterior será corrigido pelo IPCA até 2036.

Qual o impacto da medida sobre o salário mínimo?

No relatório apresentado à comissão especial que analisou a PEC na Câmara, o deputado Darcísio Perondi (PMDB-RS) afirmou em seu parecer que a proposta prevê que o salário mínimo, referência para mais de 48 milhões de pessoas, deixará de ter aumento real, aquele acima da inflação se o governo ultrapassar o limite de despesas, ou seja, gastar mais do que o fixado na lei.

Como ficam os concursos públicos?

Diretor da Consultoria de Orçamento e Fiscalização Financeira da Câmara, Ricardo Volpe disse que, pela PEC, Judiciário e Legislativo têm "gordura para queimar" e estão em situação confortável, inclusive para promoverem novas contratações por concurso público. A exceção seriam os "mais gastadores", como a Justiça do Trabalho. Já o Executivo ficaria dependendo de outras medidas de ajuste fiscal para se manter com a atual estrutura.

O que a PEC dos Gastos Públicos muda nos concursos e salário mínimo

A proposta de emenda à Constituição que impõe um teto aos gastos públicos (PEC 241) passou por sua primeira votação na Câmara dos Deputados na segunda-feira (10). O texto-base foi aprovado em primeiro turno de votação, mas, para começar a valer, precisará passar pelo segundo turno e depois ser submetido ao Senado. O objetivo da proposta, segundo governo, é o reequilíbrio das contas públicas. O presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, disse nesta terça-feira (11) que a previsão para a votação em segundo turno da PEC do Teto dos Gastos Públicos é 24 ou 25 de outubro.

Leilão VIP **EDITAL DE 1ª e 2ª PRAÇA/LEILÃO EXTRAJUDICIAL** **PAN**
(SIMULTÂNEO / ON-LINE E PRESENCIAL)

Vicente de Paulo Albuquerque Costa Filho, Leiloeiro Público Oficial Jucema 12/96, devidamente autorizado na forma da Lei, FAZ SABER, a todos quantos o presente Edital virem ou dele tiverem conhecimento que, por força do artigo 27 e seguintes da Lei 9.514/97, **LEVARÁ A VENDA EM LEILÃO EXTRAJUDICIAL (Lei 9.514/97)**, em decorrência da consolidação da propriedade em favor da Credora Fiduciária Brazilian Securities Companhia de Securitização (CNPJ 03.767.538/0001-14), **O IMÓVEL ABAIXO DESCRITO**, objeto do contrato particular de financiamento com constituição de alienação fiduciária. Informe as datas, os horários, as avaliações e o local, clientes de que a venda será à vista, e pelas condições a seguir: **LOTE (05) IMÓVEL / NATAL/RN, APTO. Nº 1403**, c/ direito a uma vaga de garagem nº 34, situado na Avenida Prudente de Moraes, 4095, Bairro de Lagoa Nova, Condomínio Residencial Verano Lagoa Nova. Área Privativa: 59,97m², Área Comum: 43,68m² e Área de Garagem: 12,50m². Terreno Foreiro ao Patrimônio Municipal. Matrícula 59.535 do 2º Cartório Registro de Imóveis de Natal/RN; DATAS: 1ª Praça/Leilão Extrajudicial dia 21.10.2016, às 10 horas, pelo valor de **R\$ 215.922,95**; 2ª Praça/Leilão Extrajudicial dia 28.10.2016, às 10 horas, pelo valor a partir de **R\$ 228.421,83** na forma da Lei. **LOCAL DO LEILÃO: por meio** Eletrônico através do site **www.leilaovip.com.br**. **CONDIÇÕES:** O pagamento será à vista nominal a Credora Fiduciária. A comissão do leiloeiro será de 5% sobre arrematação. Transferência e registro por conta do arrematante. Venda "ad corpus" e no estado de ocupação em que se encontra (art. 30 da Lei 9.514/97), cabendo ao interessado verificar antes de arrematá-lo, com despesas por conta do arrematante. As partes, seus cônjuges, usufrutuários, inquilinos, ou senhores diretos, em havendo, ficam INTIMADOS pelo presente **EDITAL 1ª e 2ª PRAÇA/LEILÃO EXTRAJUDICIAL**.
www.leilaovip.com.br ou 0800 717 8888 - (98) 3334-8898 - (11) 3032-9274

Leilão VIP **EDITAL DE 1ª e 2ª PRAÇA/LEILÃO EXTRAJUDICIAL** **PAN**
(SIMULTÂNEO / ON-LINE E PRESENCIAL)

Vicente de Paulo Albuquerque Costa Filho, Leiloeiro Público Oficial Jucema 12/96, devidamente autorizado na forma da Lei, FAZ SABER, a todos quantos o presente Edital virem ou dele tiverem conhecimento que, por força do artigo 27 e seguintes da Lei 9.514/97, **LEVARÁ A VENDA EM LEILÃO EXTRAJUDICIAL (Lei 9.514/97)**, em decorrência da consolidação da propriedade em favor da Credora Fiduciária Brazilian Securities Companhia de Securitização (CNPJ 03.767.538/0001-14), **O IMÓVEL ABAIXO DESCRITO**, objeto do contrato particular de financiamento com constituição de alienação fiduciária. Informe as datas, os horários, as avaliações e o local, clientes de que a venda será à vista, e pelas condições a seguir: **LOTE (01) IMÓVEL / PARNAMIRIM/RN, APTO. 601 (Tipo A, Bloco C, 6º Pav.)**, situado na Avenida Abel Cabral, 577, Bairro Nova Parnamirim. Condomínio Residencial Sun Happy, c/ direito a 1 vaga de garagem descoberta nº 29. Área Privativa: 84,65m². Matrícula 61.475 do 1º Ofício de Notas e Registros de Móveis de Parnamirim/RN.; DATAS: 1ª Praça/Leilão Extrajudicial dia 21.10.2016, às 10 horas, pelo valor de **R\$ 371.582,37**; 2ª Praça/Leilão Extrajudicial dia 28.10.2016, às 10 horas, pelo valor a partir de **R\$ 194.491,26**; na forma da Lei. **LOCAL DO LEILÃO: por meio** Eletrônico através do site **www.leilaovip.com.br**. **CONDIÇÕES:** O pagamento será à vista nominal a Credora Fiduciária. A comissão do leiloeiro será de 5% sobre arrematação. Transferência e registro por conta do arrematante. Venda "ad corpus" e no estado de ocupação em que se encontra (art. 30 da Lei 9.514/97), cabendo ao interessado verificar antes de arrematá-lo, com despesas por conta do arrematante. As partes, seus cônjuges, usufrutuários, inquilinos, ou senhores diretos, em havendo, ficam INTIMADOS pelo presente **EDITAL 1ª e 2ª PRAÇA/LEILÃO EXTRAJUDICIAL**.
www.leilaovip.com.br ou 0800 717 8888 - (98) 3334-8898 - (11) 3032-9274

TEATRO RIACHUELO NATAL

HAZBUN CONSTRUTORA

Alceu Valença

22 | Outubro | 21h Acústico

Garanta seu ingresso

ingresso rápido

CANAL DE VENDA OFICIAL:
BILHETERIA DO TEATRO RIACHUELO
MAIS INFORMAÇÕES
TEATRORIACHUELO.COM.BR

AVCB Nº 017801 - EM PROCESSO DE RENOVACÃO - CAPACIDADE MÁXIMA: 1.518 PESSOAS (FORMATO PLATEIA), 1.985 PESSOAS (FORMATO PISTA)

Supremo homologa delação de Zwi Skornicki

Depoimento envolve pessoas com foro privilegiado e engenheiro ainda terá de esclarecer todos os esquemas criminosos sobre os quais teve conhecimento

O Ministério Público Federal (MPF) em Curitiba informou ao juiz Federal Sérgio Moro, responsável pelos processos da Operação Lava Jato na primeira instância, que o acordo de delação premiada do engenheiro Zwi Skornicki foi homologado pelo Supremo Tribunal Federal (STF). O documento foi protocolado ontem (13) na Justiça Federal do Paraná.

Zwi Skornicki atuava como representante no Brasil do estaleiro Keppel Fels, de Cingapura, que tinha contratos com a Petrobras. Além do documento que informa a homologação, o MPF anexou a decisão do ministro do STF Teori Zavascki, que aceita o procedimento.

A delação de Skornicki tem 24 termos de depoimento onde são citadas pessoas com foro privilegiado. A decisão informa que, segundo a Procuradoria-Geral da República (PGR), os depoimentos têm



// Zwi Skornicki afirma que deputado atuou para que ele não fosse convocado à CPI da Petrobras

relação com a Operação Lava Jato e, mais especificamente, com dois inquiridos que tramitam no STF. Uma das ações foi recentemente desmembrada e teve o nome do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva

incluído entre os investigados.

Como a delação cita pessoas com foro privilegiado, o documento foi enviado ao STF. "Dos documentos juntados com o pedido, é possível constatar que, efetivamente,

há elementos indicativos, a partir dos termos do depoimento, de possível envolvimento de autoridade detentora de prerrogativa de foro perante tribunais superiores, a exemplo de parlamentares

federais, o que atrai a competência do Supremo Tribunal Federal", diz a decisão de Teori. O documento é datado de 6 de outubro.

Pelo acordo firmado, Skornicki deverá pagar multa de US\$ 23,80 milhões, valor correspondente à soma do saldo de contas mantidas na Suíça em nome de offshores (contas bancárias ou empresas abertas no exterior, geralmente em paraísos fiscais) do engenheiro.

O documento prevê também que Skornicki terá pena máxima de 15 anos de prisão. Na colaboração com a Justiça, o engenheiro terá de esclarecer os esquemas criminosos que conhece, falar a verdade e cooperar com o Ministério Público Federal quando solicitado. Pelo acordo, ele deve ainda renunciar a bens em favor da Justiça, "de forma irrevogável e irretroatável", por se tratar de "produtos e/ou proveitos de crimes". Entre esses bens estão, por exemplo, obras de arte.

Lobista diz que pagou propina para deputado Luiz Sérgio na CPI da Petrobras

O lobista Zwi Skornicki, de-lator da Lava Jato, afirmou à Procuradoria-Geral da República que o deputado Luiz Sérgio (PT-RJ) atuou para que ele não fosse convocado a depor na CPI da Petrobras de 2015. Luiz Sérgio era relator da Comissão Parlamentar de Inquérito que apurava fraudes na estatal. Na decisão que homologou o acordo de delação de

Zwi, o ministro Teori Zavascki, do Supremo Tribunal Federal (STF), transcreveu trecho de requerimento do Ministério Público Federal.

"Com relação à participação de autoridades com prerrogativa de foro, o colaborador, em seus termos 11 e 13, afirmou que a empresa Keppel pagou parte da propina ajustada com João Vacca-

ri (ex-tesoureiro do PT) em nome do Partido dos Trabalhadores para o deputado Luiz Sérgio Nóbrega de Oliveira. Este mesmo parlamentar teria intercedido para a não convocação do colaborador à CPI da Petrobras", afirma a Procuradoria.

Teori destaca ainda outro trecho do requerimento do Ministério Público Federal.

"Embora o referido parlamentar não consta ainda no rol de investigados da Lava Jato, os fatos trazidos pelo colaborador impactam diretamente (pelo menos e por ora) a investigação em curso", aponta o documento.

Em 22 de outubro do ano passado, a CPI da Petrobras aprovou o relatório final apresentado pelo deputado Luiz

Sérgio. O relatório foi aprovado por 17 a 9, com uma abstenção, conforme informou a Câmara na ocasião.

O relatório de Luiz Sérgio isentou de responsabilidade em irregularidades na Petrobras o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a então presidente Dilma Rousseff e o ex-presidente da estatal José Sérgio Gabrielli.

// Correios

PF abre operação contra rombo de R\$ 147 mi em "postagens paralelas"

A Polícia Federal deflagrou ontem, 14, a Operação Mala Direta para desarticular esquema de fraudes no envio de mercadorias pelos Correios, envolvendo funcionários concursados da empresa.

Um efetivo de cem policiais federais cumpriu 9 mandados de prisão, 3 de condução coercitiva e 19 de busca e apreensão na Capital e na Grande São Paulo, todos expedidos pela 5ª Vara Criminal Federal.

Segundo a PF, o inquérito foi aberto em junho de 2015, após o envio de informações pela área de segurança da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos noticiando um 'sistema paralelo e clandestino de postagens de boletos, revistas e malas diretas'.

Os investigadores destacam que a organização utilizava 'toda a estrutura' dos Correios, mas faturadas para outras empresas de transporte de encomendas postais. A PF destacou que a investigação contou com 'apoio integral' dos Correios.

"A fraude tinha início com a recepção das correspondências e encomendas em sistema semelhante ao



// Operação contou com efetivo de 100 policiais federais

padrão, mas, ajustados com as empresas fraudadoras, os funcionários envolvidos no esquema adulteravam as pesagens, suprimiam listas de faturamento, inseriam dados falsos nos sistemas de informações e ainda adicionavam as cargas clandestinas na distribuição dos Correios, gerando um prejuízo estimado de R\$ 147 milhões em dois anos", informa a PF.

A pedido da PF, a Justiça decretou o bloqueio de bens dos investigados. Eles responderão, na medida de suas participações, pelos crimes de corrupção passiva, corrupção ativa e associação criminosa, com penas que variam de 1 ano a 12 anos de prisão.

// Agropecuária

Governo propõe projeto para beneficiar pequenos produtores

O Governo do estado vai enviar à Assembleia Legislativa o projeto de lei cujo objetivo é facilitar a legalização e a regularização de pequenas agroindústrias. O anúncio foi feito pelo governador Robinson Faria durante evento promovido pela Associação Norte-Rio-Grandense de Criadores (Anorc) para os produtores rurais, na 54ª Festa do Boi, ontem à tarde.

"Esse projeto vai permitir que os nossos produtores possam competir com os grandes produtores rurais do Brasil", explicou Robinson Faria. O projeto vai ajudar diretamente os produtores de carne, frango, leite, pescado, mel e ovos, que atualmente estão submetidos às regras sanitárias federais, que são dissociadas da realidade local e criadas para agropecuaristas.

O presidente da Assembleia Legislativa, Ezequiel Ferreira de Souza, reforçou a importância da agroindústria para o estado. "É uma atividade extremamente relevante para nossa economia. Precisamos apoiar os produtores", lembrou. A regulamentação



// Robinson Faria vai entregar o projeto dia 18 próximo

foi elaborada pelo Instituto de Defesa e Inspeção Agropecuária (Idiarn) e facilitará o processo de obtenção de certificações técnicas e sanitárias para a produção e a comercialização dos produtos. "Essa é uma lei que vai para proteger o produtor local. A mudança vai gerar mais empregos e renda", enfatizou o governador.

Durante o evento, o governador ainda entregou camilhões, tratores e animais ad-

quiridos por produtores rurais por meio do Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp) financiado pelo Banco do Brasil. "A festa é tradicional no estado, e a Anorc reconhecer que algumas pessoas contribuem para ela é uma forma de estimular essa cadeia produtiva do agronegócio", agradeceu Robinson Faria pelo reconhecimento da ANORC. (Com informações do Governo)

// Campanha

Maia autoriza R\$ 902 a mais para cada vice-líder

O presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ), autorizou o pagamento a cada um dos vice-líderes do governo e da minoria de um adicional de R\$ 902,02 por mês. O valor será somado à cota parlamentar, que hoje varia de acordo com o Estado - podendo chegar a R\$ 45,6 mil no caso de deputados que moram em Roraima.

A verba serve, entre outras finalidades, para indenizar despesas com passagens aéreas, telefonia, serviços postais e hospedagem dos parlamentares.

De acordo com as regras da Câmara, os deputados que ocupam cargo de destaque, como lideranças e presidências de Comissão Permanente, têm direito a um incremento na verba indenizatória. O ato da Mesa, assinado por Maia no último dia 6, inclui neste grupo os vice-líderes do governo e da minoria.

Na prática, o presidente regulamentou o adicional aprovado em junho por integrantes da Mesa.

Na ocasião, também foi ampliado de 10 para 15 o número de vice-líderes do governo e de seis para nove os da minoria. A medida tem caráter retroativo, assegurando ao grupo de deputados um aporte de R\$ 4,5 mil neste mês. Em razão de ser uma regulamentação, a medida não dever ter impacto aos cofres da Câmara. "Este ato objetiva alterar o ato da Mesa com vista à adequação dos valores do adicional da cota para o exercício da atividade parlamentar atribuído aos vice-líderes", justifica Maia na decisão.

// Dinheiro

Temer pede ao Congresso aprovação de R\$ 99 bilhões

O presidente Michel Temer encaminhou ao Congresso Nacional textos de 15 projetos de lei que pedem abertura de crédito extra para diversas áreas e pastas. Dentre eles, os valores mais altos são destinados a cobrir encargos financeiros da União ou operações oficiais de crédito, num total aproximado de R\$ 99 bilhões.

Um dos projetos prevê crédito especial de R\$ 95 bilhões em favor de encargos financeiros da União, outro libera crédito suplementar de R\$ 2,2 bilhões para encargos financeiros e operações oficiais de crédito e um terceiro destina crédito suplementar R\$ 1,8 bilhão para os encargos.

O envio desses 15 projetos está formalizado em mensagens publicadas no Diário Oficial da União (DOU) desta sexta-feira, 14. Na quinta, Temer já havia encaminhado outros nove textos também com o objetivo de liberar crédito extra para bancar despesas diversas.

OPINIÃO

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novojornal.jor.br

Editorial

Feira pensada

A Prefeitura do Natal precisa rever a logística de funcionamento de algumas feiras livres da cidade. Uma delas é a feira de produtos orgânicos que acontece às sextas-feiras na Rua Seridó, ao lado da Praça das Flores, em Petrópolis.

Sem colocar em questionamento a importância dela para comerciantes e consumidores, muito menos a necessidade de se incentivar a alimentação saudável, importa destacar que é preciso haver um planejamento para que o benefício a uma determinada atividade não traga uma série de prejuízos a outras. Não há semana em que a instalação da feira não provoque discussões, ora com clientes, ora com comerciantes do entorno impossibilitados de chegar a seus estabelecimentos.

A feira de orgânicos antes acontecia na própria praça, mas a Prefeitura a transferiu para o meio da via pública (Rua Seridó) alegando que o fez por recomendação do Ministério Público. Este, por sua vez, já negou que tenha orientado sobre a mudança de local. Fato é que a atividade tem causado prejuízos ao trânsito e ao comércio de uma área inteira. Estandes e tendas começam a ser montados na manhã do dia anterior à feira e toda a estrutura só é desmontada na manhã do dia posterior. Ou seja: são 48 horas de percalços para que a feira funcione 5 horas de apenas um dia da semana.

É um contraste considerável principalmente se comparada com a Feira de Antiguidades, que ocorre uma vez por mês também na Praça das Flores. Ao contrário da feirinha de orgânicos, essa atividade reúne público maior que a primeira e sem trazer prejuízo ao trânsito nem ao comércio da região. Ação e bom senso.



Artigo Rogério Marinho

Deputado Federal • rogeriomarinho@novojornal.jor.br

A PEC da Responsabilidade

Como sempre, o PT e seus puxadinhos abusam da desinformação e da mentira como armas políticas. Trataram de focar todas as energias para denegrir a PEC 241 e com isso praticar a oposição contra o País. Justamente a Nação que eles conduziram de forma criminosa e irresponsável à beira do precipício econômico e do caos moral.

É preciso deixar absolutamente claro de que o remédio da PEC 241 só está sendo adotado porque o PT deixou gigantesca dívida pública que precisa ser barrada em seu crescimento; legou o maior déficit orçamentário das duas últimas décadas e lançou o Brasil na pior e mais prolongada sequência negativa do PIB desde o início de sua aferição em 1901. Entre 2010 e 2015, a dívida pública mais do que dobrou, crescendo dois trilhões de reais.

São milhões de desempregados padecendo com a retração econômica. O estelionato eleitoral de 2014 levou o país a afetar sua credibilidade e perder substancialmente graus de investimentos. O Estado está obeso, aparelhado e ineficiente. O PT agigantou o gasto público e deixou o Brasil exposto ao total desequilíbrio fiscal e orçamentário. Não é difícil enxergar de que é imperativo o governo Temer tomar providências para que possamos sobreviver à crise e retomar o crescimento econômico.

A PEC 241 estabelecerá um teto de gastos totais para minar o gigantismo estatal, barrar o crescimento da dívida pública e fomentar a economia com investimentos produtivos, ou seja, que possam de fato gerar empregos e riquezas. Ficar contra a PEC 241 é ficar contra salvar o Brasil do retrocesso, da recessão e do desemprego.

O PT e seus seguidores não compreendem que não é possível de forma sadia gastar mais do que se tem. Foram governantes perdulários e lunáticos em aumentar o peso da carga tributária nos ombros de quem trabalha e dá duro para sustentar a família. Afinal, o Brasil não é só feito dos empregos do setor público. O país precisa de empresas e trabalhadores, aos milhares, ávidos em crescer, investir, empreender, trabalhar e progredir. Para isso, o Estado precisa estar enxuto, funcionar com eficiência e não atrapalhar ou onerar os brasileiros cada vez mais.

Eles estão a propagar de que a PEC terá como consequência diminuir os gastos em Educação e Saúde. Mentira deslavada! São gastos com pisos estabelecidos constitucionalmente. Estes gastos públicos não serão nem mesmo congelados, pois caberá ao Congresso definir como estes gastos poderão ser aumentados acima dos pisos.

Felizmente, a PEC passou no primeiro turno de votação na Câmara Federal. A maioria foi adepta da responsabilidade e resolveu dar chances para que a Nação supere seus problemas herdados da gestão fracassada de Dilma Rousseff.

Irônico é assistir petistas e afins propagando as maiores e descaradas mentiras sobre a PEC e se esforçando sem escrúpulos em difamar o governo do Temer com apenas 3 meses de existência. A mentira é um método usado pelos petistas quando governam ou quando estão na oposição. Faz parte da natureza deste partido que tanto mal fez ao País.

Torcemos e lutamos para que prevaleça a responsabilidade, o planejamento, a boa escolha de prioridades e a estabilidade necessária para que o Brasil possa começar a pensar em como avançar e superar o passado de tanta irresponsabilidade, ganância e imoralidade com o dinheiro dos pagadores de impostos. A aprovação da PEC 241 é um bom começo. Que Deus abençoe a nossa Nação!

rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

Hora da união

Muito se tem falado na necessidade de união das principais lideranças do Estado, porém não se conseguiu estabelecer uma forma prática que justifique esse movimento. Defender o nosso Rio Grande do Norte numa hora de crise, por mais verdadeiro, termina sendo muito vago. O que justificará alguém a se engajar ao movimento? - Com qual objetivo imediato?

Neste momento não existe nada mais palpável do que as últimas perdas acumuladas pelo Estado, justamente, numa área em que consegue apresentar vantagens comparativas.

É o caso da geração de energias renováveis.

Nos últimos anos, os maiores investimentos alocados para o RN foram para implantação de parques de geração de energia eólica, fazendo do RN o maior produtor nacional. Por esse caminho também foram surgindo os primeiros projetos de geração de energia

de origem foto voltaica.

Trata-se um caminho novo que foi se viabilizando nos últimos dez anos, com o atendimento das demandas que foram surgindo nessa área, que começou sendo vista como uma miragem inatingível, até se transformar numa realidade que começou a mudar regiões onde os investimentos foram aplicados, algumas delas na parte mais carente.

Bem ou mal, o Rio Grande do Norte conseguiu fazer a sua parte, mas, de repente descobriu-se que a União – por mais que tenha sido cobrada – não conseguiu fazer a sua. Além do RN, Bahia e Rio Grande do Sul, que apostaram na geração de energia limpa também foram alcançados. Os três Estados foram tirados do leilão – a ser realizado no mês de Dezembro – um leilão que definirá os projetos para os próximos investimentos nessa área.

Motivo: - Não existem re-



des de transmissão para escoar a energia gerada.

Como é o setor da economia capaz de oferecer respostas mais rápidas, a luta para a instalação das redes de transmissão de energia pode – e deve – se transformar no objetivo da mobilização das lideranças estaduais, a partir de um exame da situação e levantamento do que se poderá fazer para reverter essa situação adversa para os nossos interesses.

Além disso, na área político-administrativa, existem ou-

tras ameaças sendo gestadas no Governo Federal a partir de uma Medida Provisória – a MP 735 – que restringe os incentivos que permitiram o avanço do Brasil nesta área de geração de energia, justamente o que abriu essa possibilidade de desenvolvimento para o RN.

Certamente, que o Governo do Estado (mesmo no meio de suas enormes dificuldades) é quem tem de liderar esse movimento, convocando a classe política em geral, começando pela bancada federal (que não tem faltado a essas convocações), Assembléia Legislativa, lideranças empresariais e sindicais, Igreja e sociedade civil organizada. A existência de um fato concreto – a ameaça contra a implantação de novos parques de geração de energia – pode ser o catalizador destas forças, que devem ser direcionadas em busca desse mesmo objetivo, mesmo atuando em diferentes campos.

Tá fora

Lançado candidato a Presidente do Senado, na sucessão de Renan Calheiros, pelo senador Cristóvão Buarque (PPS-DF), o senador Garibaldi Alves, segundo a “Coluna do Estado”, do jornal O Estado de S Paulo, disse não. Garibaldi está com Eunício Oliveira (PMDB-Ce) e não abre. Eunício uniu o PMDB.

Vaquejada liberada

O juiz Max Nunes de França, da Comarca de Campina Grande, Paraíba, negou um pedido de suspensão de uma vaquejada programada para aquela cidade, que havia sido feito. O magistrado entendeu que a matéria não tinha pertinência por “não haver maus tratos contra qualquer animal na prática do esporte”.

Decoração natalina



A decoração natalina da cidade de Natal, compreendendo recuperação, restauração, confecção, montagem, instalação, desmontagem e guarda dos elementos



“Não houve nenhuma traição. Não posso votar contra a população”

DA DEPUTADA ZENAIDE MAIA SOBRE O PROCESSO ABERTO PELO PARTIDO DA REPÚBLICA PARA PUNI-LA.

estruturais e equipamentos luminosos, vai custar, esse ano, uma nota de quase R\$ 4 milhões (exatos R\$ 3.930.608,78), e será realizada por três empresas distintas

Emprego em Parnamirim

Com dez unidades no Brasil, a empresa Teleperformance – “líder mundial em relacionamento multicanal” - inaugurou o seu novo campus em Parnamirim. A empresa já funcionava em São Gonçalo do Amarante e possui oito unidades no estado de São Paulo. Em Parnamirim, ocupa uma área de 6.200 metros quadrados e já oferece 500 empregos, dos três mil que terá quando funcionar à pleno.

Estrela solitária

O PSOL – cada vez mais colocado como alternativa ao velho PT – elegeu um Prefeito no RN: Zé Bezerra, em Janduí. Esta eleição está sendo interpretada com a retomada do antigo projeto do médico Salomão Gurgel,

primeiro Prefeito do PT, que deixou o partido.

Encontro na Rede

A Universidade Federal já está mobilizada para a realização, amanhã e depois, do 4º Encontro da Rede de Cooperação em Pesquisas, Desenvolvimento e Inovação – 4º Encontro da Rede PDIMat. Trata-se de uma ação de integração entre a Universidade Federal do RN e a Universidade Federal de Pernambuco.

Quem ganha mais

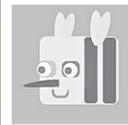
Segundo levantamento da Fundação Getúlio Vargas eis as dez categorias mais bem pagas do Brasil 1- Titular de Cartório; 2 – Ministério Público; 3 – Poder Judiciário e Tribunal de Contas; 4 – Diplomata; 5 - Médico; 6 – Advogado do setor público (Procuradores); 7 - Servidores do Banco Central e CVM; 8 – Servidores de carreira de auditoria fiscal; 9 – Comandante de Avião e Embarcação; 10 – Atleta e Desportista.

Conexão Elefante

A Conexão Elefante Cultural estará, hoje, no bairro de Felipe Camarão, em Natal, atuando na ONG Atitude Cooperação com a Trupe da Luz que, amanhã vai se apresentar na cidade de São José de Mipibu, levando arte circense, teatro, dança e contação de história.

Salvem as abelhas

A Emparn, o Corpo de Bombeiros e a Universidade Federal firmam



um termo de cooperação técnica para utilização de parte da Base Experimental Rommel Mesquita de Faria, no Jiqui. Será instalado um “aviário receptor” para armazenamento e transferência de enxames de abelhas, para apicultores norte-rio-grandenses cadastrados no Programa Nacional de Fortalecimento recuperados da Agricultura Familiar. Além de preservar populações apícolas, capturando enxames que se instalam em zonas urbanas. A Emparn disponibiliza uma área de dois hectares com toda estrutura, próximo da Mata Atlântica para, o projeto Colmeia Potiguar.

ZUM ZUM ZUM

- A TV-U reprisou, hoje a tarde (15h15), o programa Memória Viva com o professor Emani Rosado, gravado em 25 de Outubro de 2006.
- Hoje é o Dia do Professor. Dia da Normalista.
- Valber Virgolino Ferreira, Secretário da Justiça, é o novo

- cidadão natalense, aprovado pela Câmara Municipal.
- Faleceu, ontem, o jornalista Marcelo Abdon, blogueiro que no ano passado foi Diretor do ABC, sua grande paixão.
- Neste sábado, a Redenção Veículos, faz uma programação da

- Semana da Criança para a turma da BMW.
- Autorizada a retomada da obra do Centro Estadual de Educação Profissional e Tecnológica, do bairro Pitimbu.
- Para os analistas, o ponto forte do treinador Francisco Diá é saber

- armar times. O América não levou isso em conta.
- O Sebo Vermelho lançou a plaquete “Câmara e Miranda – Henriques”.
- A APURN, Associação dos Professores da UFRN, completa, hoje, 45 anos de sua fundação.

Conte com um investimento de sucesso. Conte com a LCI da CHB.

A LCI – Letra de Crédito Imobiliário – é uma aplicação de baixo risco e com alta rentabilidade. A partir de 10 mil reais já é possível investir e conseguir rendimentos mais altos do que na poupança.

- Rendimento sob o CDI.
- Mesma segurança da poupança. Sem taxas, sem tarifas.
- Isenção de imposto de renda.
- Possibilidade de resgate mensal ou ao final do prazo

Possibilidade de resgate mensal ou ao final do mês. A possibilidade de rendimento mensal é a partir do segundo mês;

CHB | COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800
www.chbcredito.com.br

Cena Urbana

Vicente Serejo

Jornalista • vicenteserejo@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br/blogs/sredator
Gerson de Castro (Interino)

"Aos mestres, com carinho"
Uma homenagem deste interino a todos os professores, doutores da vida e do conhecimento



Conecte-se

cartas@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br

@NovoJornalRN
facebook.com/novojornalrn

WhatsApp
(84) 99113-3526

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

Uma equação para o futuro

Peço licença aos leitores desta coluna Cena Urbana para tratar de assunto que não domino, mas sobre o qual tenho uma posição formada, um posicionamento de jornalista, cidadão, nordestino com origem no interior. E parto de uma tese defendida por muitos e, particularmente, por um amigo que tenho a honra de assessorar, como profissional de comunicação. E não tenho vergonha de dizer e escrever isso.

Trata-se do empresário e criador Marcelo Passos Sales, atual presidente da Associação Norte-riograndense de Criadores (ANORC). Ele tem dito e repetido, nos eventos de que participa como dirigente da entidade e representante dos produtores rurais do Estado, que os que produzem no Nordeste precisam apresentar e defender uma equação de desenvolvimento.

O raciocínio é simples: os produtores rurais no Nordeste não podem pagar a mesma taxa de juros dos produtores rurais de regiões como o Sul e Sudeste, e até mesmo mesmo do Centro-oeste. E por que não podem? Porque enquanto as regiões mais ao sul têm



médias pluviométricas acima de 1.600 milímetros cúbicos anuais, enquanto o Nordeste tem um quarto – quando muito – desse total.

Como conseguir captar recursos financeiros ao mesmo custo, a mesma taxa de juros, se as condições naturais são totalmente desfavoráveis e adversas. Marcelo Passos tem dito – já ouvi muitos outros gestores públicos e dirigentes empresariais fazer o mesmo – que o Nordeste não é pobre. O que precisamos, no meio rural, é nos tornarmos competitivos.

Endosso a tese não porque provém de um amigo. Não faço por favor. Não preciso disso. Faço porque acredito. Não temos, no Nordeste, um bando de mendigos precisando de esmolas do Governo Federal. O que precisamos é de tratamento diferenciado, à altura dos desafios e das dificuldades que enfrentamos anos após ano.

A solução para o fim das desigualdades regionais vai muito além do estabelecimento de políticas compensatórias, forma de assistir a quem não tem renda suficien-

te para garantir a própria sobrevivência. Dar o peixe em vez de pescar, garantir alimento para quem está com fome é uma atitude digna de elogio, humana e que revela a preocupação com o bem-estar de crianças, jovens e famílias inteiras que, sem a ajuda do Poder Público, poderiam sucumbir, entregues à própria sorte.

Mas, se quisermos construir um País mais justo e igualitário, com menos desigualdades, precisamos ir além. Se não fizermos isso, agora, corremos o risco de perpetuarmos a pobreza e rifar o futuro.

PALCO

GARIBALDI - Em telefone a este interino, o senador Garibaldi Filho disse estar grato pela preocupação com seu destino político. A coluna registrou que ele pensa em ser candidato a deputado estadual nas eleições de 2018.

DÚVIDA - Em tom cordial, o senador, que tem no currículo mandatos de deputado estadual, prefeito de Natal e governador do Estado, não confirmou nem desmentiu as informações, vindas do PMDB, seu próprio partido.

RETORNO - Com seu retorno ao parlamento estadual onde atuou durante toda a década dos anos 1970 e primeira metade dos anos 1980, Garibaldi Filho abriria espaço para o filho, deputado federal Walter Alves, ser senador.

HENRIQUE - Além de Walter Alves, a saída de Garibaldi Filho da chapa federal abriria espaço para Henrique Alves tentar voltar à Câmara dos Deputados, da qual saiu para tentar, sem sucesso, ser eleito governador.

CONFIRMA - Depois do telefonema, este interino conversou com fontes dentro e fora do PMDB. E foi informado que as conversas sobre "conjecturas para 2018" procedem. Algumas teses ganham força rapidamente.

AMANHÃ - Garibaldi Filho afirma que não é o momento de fazer conjecturas sobre o que poderá acontecer em um futuro próximo. Elegante e educado, como é de seu estilo, agradeceu a preocupação. E nada mais disse.

DESPEDIDA - Ao amigo, jornalista e abecedista apaixonado Marcelo Abdon, que faleceu ontem em Natal vítima de câncer, minhas mais sinceras homenagens. E um abraço fraterno aos amigos e familiares.

LEMBRANÇA - No discurso que proferiu ontem em evento realizado em meio à programação da Festa do Boi, o presidente da ANORC, Marcelo Passos, prestou homenagem a Marcelo Abdon, que foi diretor da entidade.

PAIXÕES - Marcelo era um guerreiro e lutou por tudo em que acreditou. A imensa torcida alvinegra só tem a agradecer. A Associação Norte-riograndense de Criadores (ANORC), da qual foi diretor e era sócio, também.

HOMENAGEM - O presidente da Assembleia Legislativa, Ezequiel Ferreira, recebeu em almoço no Parque Aristóteles Fernandes, homenagem da Associação Norte-riograndense de Criadores de Ovinos e Caprinos.

HOMENAGEM II - Também foram homenageados pela ANCOC nos deputados Márcia Maia e José Adécio, além do secretário estadual de Agricultura, Guilherme Saldanha. Por bons serviços prestados à pecuária potiguar.

PLACAS - Os parlamentares e o secretário de Agricultura receberam placas de "Parceiros Amigos da ANORC" em agradecimento e reconhecimento por todo o apoio em prol do segmento da caprinovinocultura do RN.

CAMARIM

VAQUEJADA

No almoço oferecido pela ANCOC, o governador reafirmou de forma clara e crítica sua posição em defesa da vaquejada. "Nunca derrubei um boi, não sou vaqueiro, mas gosto de vaquejada", disse.

INSTAGRAM

Robinson Faria lembrou ao presidente da ANORC, Marcelo Passos, que em seu discurso defendeu a vaquejada, que já havia se pronunciado no Instagram. E disse ser o governador mais seguido nessa rede social.

EMPREGOS

O governador disse que outra não poderia ser sua posição diante de uma atividade que gera cerca de 600 mil empregos na região Nordeste. No RN, cerca de 20 mil pessoas vivem desta atividade e tradição.

SEGUIDORES

Robinson Faria lembrou que em matéria de Instagram ganha de longe para o governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, apesar de governar um estado com menos de 4 milhões de habitantes.

NOVO
Pra você, do seu jeito

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

IVZ INSTITUTO VESTIBULAR DE ZINCO

Diretor geral Fernando Laudares. Executivo de administração e finanças Manuel Micó. Conselheiro de relacionamento com comunidades e marcas Carlos Magno Araújo. Executiva de negócios Karina Mandel. Executivo de conteúdo e engajamento com a audiência Everton Dantas. Executivo de inovação digital e experiência do usuário Paulo Moreira.
WhatsApp: (84) 99113-3526. Fones (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br. Para assinar (84) 3342-0374. Av. Hermes da Fonseca, 384 - Petrópolis - CEP 59020-000, Natal-RN.

IV – É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal – Artigo 5º). Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

Jantar para 400

O presidente da República, Michel Temer, ofereceu um jantar para 400 parlamentares. Assuntos referentes à PEC dos gastos seriam discutidos nesse acontecimento. Imaginamos que esse evento teve um custo superior a R\$ 80 mil. O discurso do governo é que faz-se necessário limitar gastos, cortar na carne. Comece a dar o exemplo, nobre presidente, e pare de desembolsar tanto dinheiro para convencer os congressistas a trabalharem pelo bem do Brasil, o que é intrínseco às suas atividades na Câmara.

José Carlos Saraiva da Costa

Via email

Zenaide Maia

Burros serão eles se perderem uma deputada de valor e de posições que levam o partido a se aproximar de outro segmento do eleitorado.

E duvido que eles percam a base eleitoral que ela tem. Mas se isso acontecer, tenho certeza que outros a receberão de braços abertos. Ela soma.

Taciana Jales

Via portal

Zenaide Maia - 2

Que saia, o partido é que não merece o voto da população! Vamos caçar um por um agora!

O povo na rua já está se reunindo novamente em todo o Brasil, os políticos que pensam que compraram todos os líderes se enganaram, vamos buscar vocês, nos esperem!

O mandato é dado pelo povo em confiança e será tomado por mau uso e falta de confiança! Nos esperem! Estamos perto!

Well Ferreth

Via Facebook

Seca

Ninguém aqui do Nordeste não precisa de ação publicitária para informar sobre a crise não. Precisamos sim de ações para amenizar o sofrimento das famílias sertanejas com a seca.

Joadson Rodrigues

Via Facebook

BR - 406

Criminoso covarde forçou ultrapassagem na subida, não aguentou as pontas e voltou pra faixa jogando a van em cima da moto. Respeite os passageiros.

Olivaci Júnior

Via Twitter



Plural Erick Pereira
Advogado • erickpereira@novojornal.jor.br

Professor, ainda essencial

Hoje, Dia do Professor. Num país onde abundam crises e desigualdades de toda ordem, natural que a educação estatal e a profissão de professor persistam tão aviltadas.

A trajetória da escola estatal, sob forte influência dos sindicatos, tem demonstrado a falência do ensino voltado aos mais pobres. Os resultados do Ideb 2015 demonstram que o ensino básico pouco avançou, ao passo que o ensino médio estagnou numa posição desproporcional em relação ao ensino privado.

Daí ser bem-vinda uma proposta de reforma do ensino médio no país, a exemplo do almejado pela equipe da educadora Maria Helena Guimarães, do Ministério da Educação. A Medida Provisória, ainda sujeita a apreciação do Congresso Nacional, desafia corporações de professores e de escolas especializadas no preparo para o Enem, além do discurso politicamente correto e hipócrita de educação igualitária para todos, independentemente da classe social, credo e cor. Um discurso que, embora soe inclusivo, "trata-se de um pseudoigualitarismo" que promove a "igualdade da mediocridade", segundo a educadora.

O "pseudoigualitarismo" é corroborado nos resultados do último Enem. Das 100 escolas com maior nota média, 97 são privadas. As outras três são colégios federais que, como sabemos, fazem triagem rigorosa dos seus alunos mediante vestibulares, assim com as privadas fazem. O abismo de desigualdade entre a rede pública e a rede privada mais se evidencia quando se sabe que embora as escolas públicas representem 58,2% do total de escolas na lista do Enem, elas só respondem por 03% das 100 escolas com médias mais altas, e 4,9% das mil escolas com as maiores médias.

A reforma almejada pelo atual governo, em que pesem as críticas – as mais veementes surgem de setores não especializados ou com interesses contrários –, incorpora ideias consagradas em sistemas de países desenvolvidos, a exemplo dos EUA, Canadá, Inglaterra, Austrália e Finlândia. O cerne é a flexibilização de parte do tempo do aluno na escola, de modo a que ele se sinta mais envolvido e interessado em cursar disciplinas eletivas com as quais se identifica. Diferentes aptidões e vontades poderão ser assim contempladas, minimizando as tristes estatísticas relativas ao ensino médio: metade não termina e menos de 20% dos que se formam ingressam na universidade.

Num mundo conectado e pouco fragmentado em que o progresso tecnológico também ameaça profissões qualificadas, o professor, como facilitador de saberes, persiste essencial a qualquer projeto que pretenda resgatar essa população de jovens e expô-la à igualdade de oportunidades conforme suas capacidades e anseios.

novo.
novojornal.jor.br

Estamos no ar!

NOVO CONCEITO,
NOVO DESIGN,
NOVO NOVO.

Confira seu novo portal,
e dê sua opinião, elogio ou sugestão
através das nossas redes sociais!

NOVOWhats

O NOVOWhats publica as histórias que os nossos leitores enviam através do WhatsApp

Cadastre-se: (84) 99113-3526



Perguntamos aos nossos leitores cadastrados no NOVOWhats a opinião deles sobre a regulamentação da vaquejada. Confira as respostas:

Hora de evoluir

Porque é uma violência contra os animais. A sociedade evolui e deve modificar certas tradições que passa a entender que são danosas. Antigamente o homem podia matar em nome da honra, o chamado "crime de honra", hoje, não mais. Por que deveria ser diferente em se tratando dos direitos dos animais? Parece, apenas, que a intenção é defender o lado financeiro que envolve essas festas em todo o país, com show milionários, inclusive.

Maria Fernanda

Via NOVOWhats

Bem cultural

Sou a favor da regulamentação sim. Para que tenha pelo menos o mínimo de condições necessárias para garantir o bem estar dos animais envolvidos como também dos vaqueiros. Porém sou contra a proibição, pois se trata de um bem cultural do povo brasileiro, mais especialmente do nordestino.

Breno Raniere

Via NOVOWhats

Mágica

Não existe fórmula mágica de fazer uma vaquejada sem maltrata o animal.

José Leonardo

Via NOVOWhats

Seletividade

Sou contra devido a crueldade com os tratos aos animais. Mas não deveria ser proibida apenas a vaquejada, mas também o Rodeio. Focou só no nordeste porquê? É um caso a mais para discutir. Tem seletividade também nessas questões das polaridades. O que vale para o nordeste, deve valer também para Sul e Sudeste.

Julio Xavier

Via NOVOWhats

Cadastre-se:

Você já conhece o NOVOWhats? Ele é uma ferramenta rápida e eficiente no recebimento e envio de informações. Através dele, você tem acesso a três boletins de notícias com os destaques do momento, tanto do Brasil quanto do mundo. Além disso, você também tem a sua disposição um canal rápido para fazer denúncias, sugerir pautas e muito mais.

Se você tem aquela denúncia para fazer e não sabe a quem recorrer, o NOVOWhats dá espaço para sua reclamação e te ajuda a divulgar o seu problema no boletim do 12h.

Se você gosta de ficar por dentro das últimas do trânsito, o boletim da noite é o ideal para você, pois além de um resumo de notícias, ele também oferece um super radar do trânsito.

Gostou? Adiciona a gente pelo 9 9113 3526 e aproveite!



Jornal de Carlos Fialho

Escritor e publicitário • carlosfialho@novojornal.jor.br



Lançamentos literários 1: sobre dedicatórias e autógrafos

Quando se escreve um livro, o autor, iniciante ou não, costuma almejar ver seu texto publicado, exposto em prateleiras e bibliotecas, disponível para desfrutar daqueles têm o poder de eternizar a obra através da leitura e divulgação da mesma: os leitores. Porém, entre a publicação e o acesso ao livro, entre o ponto final e a distribuição em livrarias, entre a escrita e a leitura, existe uma etapa da qual o êxito comercial da obra depende enormemente: o lançamento.

É na noite de autógrafos que o autor reúne um grande número de amigos, colegas e parentes. No caso de um escritor que já detenha algum renome e projeção, há também leitores que se dirigem espontaneamente ao evento, buscando obter o livro em primeira mão ou um exemplar autografado pelo autor

que tanto admiram.

Como se percebe, o lançamento de um livro é uma festa, uma celebração do nascimento de uma obra, a culminância de um trabalho que levou meses, talvez anos, para ser concluído. É um momento de confraternização também, quando muitos amigos e conhecidos se reencontram em ambiente favorável, divertido, leve e repleto de boas energias, além de cercado de cultura, uma vez que a leitura é a principal motivação para que aquele momento esteja sendo proporcionado.

A única pessoa que não aproveita a festa é... o autor. Porque ele trabalha enquanto os demais se divertem, beldiscam uns salgadinhos, molham a garganta, conversam e riem. O anfitrião fica lá, sentado a uma mesa, autografando dezenas de livros, duran-



te toda a noite, obrigando-se a ser original a cada dedicatória, para que soe exclusiva e redigida na hora para aquele amigo, aquela pessoa que saiu de casa para ter naquele breve momento da assinatura do exemplar, o auge de sua noite.

Alguns autores tentam driblar esse expediente. Os autores Armando Negreiros, José Narcélio, Daladier Pessoa Cunha Lima, Jairo Lago Alves, Marcelo Montoril Filho e Maciel Matias, para citar alguns, imprimiram dedicatórias nos seus livros recentemente lançados para que não precisassem se desgastar em demasia nas noites de lançamento. Ocasionalmente, aliás, cheias de histórias engraçadas que podem ser contadas para que se tenha uma ideia da complexidade envolvida numa sessão de autógrafos de livro.

Deus no céu e o Post-it na terra

É comum entre os autores a ocorrência do "branco nominal", quando nos deparamos com alguém que conhecemos, sabemos seu nome, mas na hora de escrever no papel, nos escapa. É para esses casos que se utiliza o santo "Post-it", aquele papelzinho amarelo com topo adesivo que serve para escrevermos o nome do comprador do livro de forma a escrevermos corretamente seu nome. Quando um autor vê se apro-

ximar na fila alguém que não pegou um papel indicativo de como seu nome se escreve, ele entra em desespero, a pressão cai e a sudorese só não é superada pela taquicardia repentina.

Uma vez, quando lancei meu primeiro livro, vi uma afilhada na fila, uma moça de quem eu havia sido padrinho de casamento. Percebi que seu livro não tinha post-it. Quando chegou sua vez, ela me entregou o exem-

plar sorrindo e eu improvisei: "Como se escreve mesmo seu nome?" Sua expressão mudou do sorriso para uma caranca mais feia que bater na avó cadeirante, mais severa que o treinamento do Bope. E ela disse: "Você não sabe como se escreve Maria?!" Minha resposta final: "tô brincando" soou tão furada quanto as desculpas do Eduardo Cunha e daquele nadador americano juntas.

O autor João Ubaldo Ri-

beiro, falecido ano passado, contava que num lançamento estava diante dele um senhor que ele conhecia, mas de cujo nome não lembrava e nem estava escrito em nenhum papelzinho. Tal qual ele fez em minha estreia, ele improvisou: "diga seu nome completo, por favor." Ao que o senhor respondeu: "não precisa dessa formalidade não, meu filho. Pode botar papai que dá no mesmo!"

Abafo o caso!

Autógrafos preventivos

No meu primeiro lançamento de livro, vendemos 163 exemplares. Foi um enorme sucesso para todos os padrões, lá na AS Livros do Praia Shopping.

Tudo graças à divulgação que a minha mãe fez, utilizando sua verve seridoense para espalhar notícias. Bem, o fato é que passei umas 4 horas ininterruptas autogra-

fando livros. Quando fui lançar o segundo, dois anos depois, fiz um trabalho prévio no qual assinei 100 exemplares para pessoas que eu tinha certeza que comprariam o livro. No processo de assinaturas, acabei autografando duas vezes para um mesmo amigo de nome Rodrigo. Na noite de lançamento, percebi o deslize e fiquei segurando o

livro com dedicatória repetida antes da chegada dos convidados, sem saber o que fazer com ele. Foi então que, para minha fortuna, o primeiro leitor a chegar se chamava Rodrigo, outro amigo, homônimo ao destinatário da obra já assinada.

Quando ele me passou o livro para eu autografar, puxei o exemplar já dedicado e

troquei, dizendo: "como você é muito pontual, eu tinha a intuição de que seria o primeiro a chegar." Ele ficou boquiaberto, impressionado e, até hoje, deve se perguntar acerca do funcionamento dos meus poderes psíquicos premonitórios.

Semana que vem, falo mais sobre livros e lançamentos.

Nas redes

O melhor do que acontece nos nossos canais digitais, você vê aqui

DESTAQUES



ORN será divulgado na edição de dezembro da UP Magazine, a revista de bordo da TAP, a companhia aérea portuguesa. O contrato de publicidade é no valor de US\$ 100 mil.



Morreu na madrugada desta sexta-feira, 14, em São Paulo, Orival Pessini, criador dos personagens Fofão e Patropi, aos 72 anos.



Na próxima terça-feira (18), a Maternidade Escola Januário Cicco, se organiza para receber 500 mulheres de diferentes regiões do Rio Grande do Norte que irão participar do mutirão em prol do Outubro Rosa.



Linda imagem do Rio de Janeiro visto de cima. Nesta última quinta-feira (13), o Cristo Redentor completou 85 anos. Foto: Ricardo Stuckert

+LIDAS

"Não posso votar contra a população", diz Zenaide Maia sobre votação da PEC 241:



Única deputada do RN a votar contra PEC do teto dos gastos pode ser expulsa do partido:



Menina que fugiu de casa é bem recebida pela família em Parelhas:



Preço da gasolina pode cair 1,4% nos postos, prevê a Petrobras

Empresa estima que combustível ficará mais barato para consumidor final nos postos de revenda se a queda nas refinarias for integral, nos patamares de 3,2% para a gasolina e 2,7% para o diesel

A Petrobras estima que, se a queda de preços concedida nas refinarias for integralmente repassada para o consumidor, a gasolina poderá ficar 1,4% mais barata para o consumidor final, nos postos de revenda. Isso significaria uma retração de R\$ 0,05 por litro. A queda projetada para o óleo diesel é de 1,8%, ou R\$ 0,05 por litro.

A empresa anunciou ontem (14), que o litro da gasolina ficou 3,2% mais barato nas refinarias e o óleo diesel, 2,7%. A redução passa a vigorar a partir de hoje. O repasse dessa queda de preço, no entanto, depende de decisões das distribuidoras e postos de revenda, já que o mercado não é controlado. A Petrobras ressaltou que não tem como controlar o preço ao consumidor e que essa é apenas uma projeção.

O presidente da empresa, Pedro Parente, participou de coletiva de imprensa para detalhar a nova política de preços anunciada nesta sexta.

"Para permitir maior flexibilidade na gestão comercial de derivados e estimular o aumento de vendas, a Petrobras também avaliará conceder descontos pontuais para o diesel e a gasolina em mercados específicos. Em hipótese alguma, esses descontos implicarão em preços abaixo dos custos da empresa", diz, em comunicado.

A decisão do grupo gestor levou em conta o crescente volume de importações, o que reduz a participação de mercado da Petrobras, e também a sazonalidade do mercado mundial de petróleo e derivados.

"Essa política ela tem dois aspectos que são importantes: O primeiro deles é a própria política em si. É uma política que é baseada na paridade de preços internacionais", disse o presidente da Petrobras. O outro aspecto, comentou, é que a empresa terá um comitê que vai avaliar, pelo menos uma vez por mês, a situação de mercado e de preços, e tomará a decisão sobre em fun-



// Combustíveis nas refinarias será mais barato a partir de hoje

ção das avaliações de mercado e preços. "Se é necessário fazer ajustes, aumentando ou reduzindo preços", complementou.

A nova política de preços da Petrobras terá como base dois fatores: a paridade com o mercado internacional - também conhecido como PPI e que inclui custos como frete de navios, custos internos de transporte e taxas portuárias - mais uma margem que

será praticada para remunerar riscos inerentes à operação, como por exemplo, volatilidade da taxa de câmbio e dos preços, sobreestadias em portos e lucro, além de tributos, explicou o diretor de Refino e Gás Natural, Jorge Celestino, em coletiva ontem para anunciar as novas modalidades que vão balizar os preços da companhia.

A diretoria-executiva da

empresa, composta pelo presidente da empresa, o diretor Financeiro, Ivan Monteiro, e de Refino e Gás Natural, Jorge Celestino, anunciou o comitê denominado Grupo Executivo de Mercado e Preços, que tomará decisão sobre a necessidade de ajustes nos valores dos combustíveis nas refinarias, conforme a nova política de preços da estatal.

MERCADO

Segundo nota da Petrobras, a principal diferença em relação ao que ocorre hoje é o prazo para os ajustes em relação ao mercado internacional. A nova política prevê avaliações para revisões de preços pelo menos uma vez por mês. É importante ressaltar que, como o valor desses combustíveis acompanhará a tendência do mercado internacional, poderá haver manutenção, redução ou aumento nos preços praticados nas refinarias.

A necessidade de ajustes nos valores dos combustíveis nas refinarias será tomada pelo Grupo Executivo de Mer-

cados e Preços, formado pelo presidente da empresa, o diretor de Refino e Gás Natural e o diretor Financeiro e de Relacionamento com Investidores.

Na primeira avaliação feita pelo grupo executivo a empresa indicou a necessidade reduzir o diesel em 2,7% e a gasolina em 3,2% na refinaria. "Para permitir maior flexibilidade na gestão comercial de derivados e estimular aumentos de vendas", diz a nota. A Petrobras também vai avaliar a concessão de descontos pontuais para o diesel e a gasolina em mercados específicos. "Em hipótese alguma, esses descontos ficarão abaixo dos custos da empresa", pontuou a nota.

A decisão do comitê executivo levou em conta o crescente volume de importações, o que reduz a participação da Petrobras, e também a sazonalidade do mercado mundial de petróleo. O aumento das compras externas vem sendo observado especialmente no caso do diesel, onde, a entrada de produtos já responde por 14% da demanda do país.



VOCÊ É PRA CÊ

O condomínio fechado que você pode pagar, com tudo que sempre sonhou e o padrão de qualidade Ritz-G5.








💰

LOTES A PARTIR DE R\$ 379,00 MENSAIS

100% AUTO FINANCIADO

OBRAS INICIADAS

FÁCIL DE SONHAR, FÁCIL DE REALIZAR.

- Condomínio fechado com segurança 24h • 4.000 m² de lazer e qualidade de vida • Piscinas adulto e infantil
- Quadra poliesportiva • Quadra de tênis • Academia completa e mais 10 itens de lazer • Localizado em uma das áreas de maior valorização da grande Natal • Bom para investir, perfeito para morar.

CENTRAL DE VENDAS: 4141.7588

ATENDIMENTO WHATSAPP:

 84 99107-7130

   /ritzbrasil | ritzg5.com

Coordenação de Vendas:

 **BrasilBrokers**
Abreu

 **RITZ - G 5**

Parcela referente ao Lote 02 da Quadra A com área de 200 m², valor do lote R\$ 109.900,00, sendo a entrada de R\$ 8.792,00 em até 4 parcelas, 20 parcelas mensais de R\$ 379,00, 1 parcela anual de R\$ 2.311,09 12 meses após a assinatura do contrato, 1 parcela única de R\$ 5.495,00 24 meses após a assinatura do contrato, 144 parcelas de R\$ 419,76 a partir do 25º mês após a assinatura do contrato e 12 balões anuais de R\$ 2.106,42 a 1ª para 36 meses após a assinatura do contrato. Tabela referente ao mês de abril/16 - esta condição poderá ser alterada sem prévio aviso. ** Financiamento em até 160 parcelas mensais pela incorporadora. As parcelas serão corrigidas mensalmente pelo INCC nos primeiros 24 meses e pelo IGPM + juros de 1% a.m. a partir do vigésimo quinto mês. Registro de Incorporação: R-3-77152, 1º Ofício de Notas da Comarca de Parnamirim, referente à matrícula no. 77152 / Registro no livro n. "2" - Prenotado no Protocolo Geral 327470 - Processo no. 2327/15, sob n. 21046-5932-J CRECI-RN.

Atraso nas linhas de transmissão prejudica setor eólico potiguar

O Rio Grande do Norte está fora do próximo leilão de energia de reserva marcado para dezembro e o Sindicato das Empresas do Setor Elétrico recorreu à Aneel para tentar reverter a exclusão

Felipe Galdino
Do NOVO

De 26 projetos de linhas de transmissão existentes no Rio Grande do Norte, 12 estão atrasados. Segundo o Sindicato das Empresas do Setor Elétrico do Rio Grande do Norte (Seern), que repassou os números, apesar de já ter melhorado de panorama, as linhas de transmissão ainda causam os problemas de atraso no cronograma do projetos eólicos e ainda afugentam possíveis investidores no setor local. Mais do que isso, o estado pode perder bilhões de reais em investimentos futuros graças à persistência desses gargalos. Um exemplo disso ocorreu neste mês, quando o setor foi informado que o Rio Grande do Norte está fora do 2º Leilão de Energia de Reserva, marcado para 16 de dezembro de 2016.

O presidente do Seern, Jean-Paul Prates, destaca que, atualmente, o Rio Grande do Norte “não chega nem a 1/3 de seu potencial real de energia eólica”. No momento o estado opera pouco mais de 3 gigawatts em energia produzida pelos ventos. “Não temos mais o desafio de convencer ninguém que o RN é prolífico em produção eólica e solar”, pontuou. Todavia, essa fração de 1/3 poderia aumentar caso o estado conseguisse voltar ao leilão do final deste ano.

A informação da exclusão potiguar no certame foi publicada, no início deste mês, via nota técnica da Empresa de Projetos Energéticos (EPE) juntamente com o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), a de número 121/2016. Os projetos de geração eólica e solar potiguarenses, juntos, representavam mais de 7 gigawatts. Eram 223 projetos eólicos e 58 projetos solares cadastrados



// As linhas de transmissão são responsáveis por atrasos em projetos de energia eólica no RN que não tem por onde escoar demanda de energia produzida pelas eólicas

“

Não temos mais o desafio de convencer ninguém que o RN é prolífico em produção eólica e solar”

Jean-Paul Prates
Presidente do SEERN

dos para concorrer no leilão. A expectativa, aponta Prates, era conseguir, “na pior das hipóteses”, 500 megawatts.

O sindicato estima que a perda para o Rio Grande do Norte, em termos financeiros, seja de pelo menos R\$ 2 bilhões – se levada em conta “a pior das hipóteses” projetada. Levando-se em conta que o sindicato esperava alavancar de 800 megawatts a 1 gigawatt em projetos no leilão, financeiramente isso representaria um ganho de R\$ 4 bilhões para o estado.

Com a exclusão do leilão, empregos também seriam afetados no RN. Caso permaneça de fora, serão no mínimo 15 mil vagas de empregos atingidas no estado. Todas as perdas previstas ocorreriam graças ao atraso no cronograma de linhas de transmissão. Segundo a nota técnica, o atraso nas obras de construção de

uma subestação e três linhas de transmissão compromete a capacidade remanescente para escoamento de energia elétrica local, atualmente “esgotada”.

O mesmo problema aconteceu com a Bahia e o Rio Grande do Sul, segundo e terceiro lugares, respectivamente, no ranking de produção de energia sustentável do país. O RN é o líder nacional. Jean-Paul Prates discorda da decisão dos órgãos federais e diz que já tomou as providências para tentar recolocar o estado no certame de dezembro. Nesta semana, o sindicato enviou à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), ao ONS e à EPE um pedido de reconsideração.

Prates reconhece os problemas nos atrasos nas construções das linhas de transmissão potiguarenses e diz que já foi bem maior. Para Prates,

a fama de atrasos faz os investidores ficarem com receio de colocarem dinheiro no estado. Entretanto, para esse episódio em particular do leilão, o presidente do Seern afirma discordar da decisão tomada pelas autoridades federais em deixar o estado de fora. Ele cita uma resolução da própria Aneel de agosto deste ano para justificar a posição da entidade: “Trata-se apenas de reconhecer uma resolução que a Aneel já deu”.

O atraso apontado na nota da ONS/EPE se refere às linhas que seriam construídas pela empresa espanhola Abengoa, que iniciou suas atividades no projeto em 2014 e, no fim de 2015, entrou em processo de insolvência global, paralisando as atividades no Brasil.

A Subestação Açú III e a Linha de Transmissão Açú III – Milagres II C1, só têm previsão de entrada em operação

comercial para 30 de dezembro de 2021 foram prejudicadas. Mais duas linhas de transmissão, a Açú III – João Câmara III (com previsão de entrada em operação comercial para 5 de setembro de 2017) e Açú III – Quixadá C1 (com previsão de entrada em operação comercial para 5 de setembro de 2017) não são de responsabilidade da Abengoa, mas estão paralisadas devido à empresa espanhola. O Seern argumenta que a resolução da Aneel, de número 6.014/2016, autoriza a Esperanza Transmissora de Energia S.A., dona das duas últimas linhas, a implantar reforços em instalação de transmissão na Subestação Açú III. A Esperanza é impactada com o atraso da Abengoa porque seus projetos são interligados. A Aneel autorizou o repasse de responsabilidade para que todos os ativos sejam energizados.

Aneel ainda não recebeu ofício do Sindicato do Setor Elétrico

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), em nota enviada ao NOVO, informou na tarde de ontem (14) que ainda não recebeu ou analisou o ofício do Sindicato das Empresas do Setor Elétrico do Rio Grande do Norte (Seern), que pede a reconsideração da exclusão do estado do próximo leilão de energia eólica e solar a ser realizado em dezembro.

Além disso, a Agência Nacional de Energia Elétrica refuta a afirmação do sindicato potiguar sobre a resolução autorizativa que teria passado os ativos da empresa Abengoa, atualmente com problemas financeiros e com seus empreendimentos paralisados, para a Esperanza Transmissora de Energia S.A., apontada como justificativa para que o Rio Grande do Norte retorne ao leilão.

“Inicialmente, esclarecemos que não foi autorizada qualquer transferência de ati-

vos da Abengoa. O que ocorre é que as concessionárias controladas pelo grupo Abengoa, por motivos financeiros, declararam que sua previsão para entrada em operação comercial seria apenas no final de 2021”, esclarece a nota.

“Dessa forma, para mitigar os prejuízos causados ao sistema interligado por este atraso, foram identificados os principais impactos e, para alguns dos casos, as concessionárias de transmissão que teriam a entrada em operação comercial de suas instalações impossibilitadas tecnicamente foram autorizadas a implantar reforços em subestações para viabilizar essa entrada em operação comercial”, complementa a Aneel.

A Esperanza Transmissora foi autorizada pela Aneel a implantar reforços na Subestação Açú III, conforme Resolução Autorizativa nº 6.014/2016, diz o órgão federal.

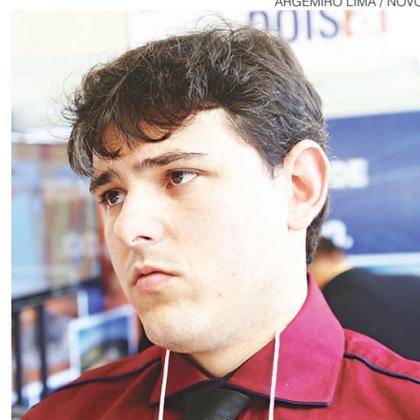
NÚMEROS

- RN lidera ranking de produtor nacional de energética eólica;
- O estado tem 26 projetos planejados do setor eólico;
- 12 projetos estão atrasados;
- 3 gigawatts é a quantidade atualmente em operação de energia eólica;
- 7 gigawatts foram cadastrados em projetos eólicos e solares para o 2º Leilão de Energia de Reserva;
- 223 projetos eólicos e 58 projetos solares cadastrados no certame;

- R\$ 2 bilhões, no mínimo, serão perdidos com a saída do RN do próximo leilão (R\$ 4 bilhões se levado em conta a projeção do Sindicato das Empresas do Setor Elétrico do Rio Grande do Norte)



// Jean-Paul Prates, presidente do Seern



// João Agra Neto: investidores inseguros

Taxas e questão fundiária são problemas, diz Seern

No Rio Grande do Norte, empresas e cartórios potiguarenses ainda enfrentam uma espécie de embate pelas taxas cartoriais para arrendamento de áreas para a instalação de parques eólicos.

O Sindicato das Empresas do Setor Elétrico do Rio Grande do Norte (Seern) diz que as empresas ainda arrendam terrenos a preços mais elevados do que os estados vizinhos, sobretudo, na fase de prospecção dos projetos. Esse impasse acaba interferindo na vinda de investimen-

tos para o setor no estado que perde para os seus concorrentes em competitividade.

“Ainda é um problema, principalmente com os parques inativos, porque as taxas são cobradas como se o parque já tivesse em operação. Queremos preços justos, e isso acaba afastando investidores”, lamentou o coordenador de Gestão de Dados e Estatísticas Setoriais do Seern, João Agra Neto.

O coordenador do Seern destaca ainda que os cartórios são apenas um dos atu-

ais entraves para o setor eólico potiguar. Um dos principais problemas do setor é a questão fundiária.

De acordo com João Agra Neto, muitas obras de construção de linhas de transmissão de energia no Rio Grande do Norte são interrompidas graças a problemas com proprietários de terras, que impedem o prosseguimento da linha. Nesses casos, o projeto inicial deve ser readequado para desviar o percurso, algo que pode durar até mais de um ano.

Condomínios buscam segurança com o monitoramento remoto

Instalação de 'portarias virtuais' vem substituindo a vigilância convencional nos prédios da cidade, apresentando como vantagens a redução de riscos de erro humano e custos menores

Felipe Galdino
Do NOVO

Portarias controladas à distância por uma equipe de segurança sem a necessidade de presença física de porteiros já são uma realidade em vários condomínios de Natal. E essa é uma tendência que tem tudo para crescer nos próximos anos. Vantagens como maior segurança, redução de erros humanos e, sobretudo, os custos do novo serviço, são apontadas como os pontos principais para um condomínio substituir a forma convencional de vigilância pela novidade.

O acompanhamento de todo o fluxo de moradores, visitantes, funcionários e encomendas é feito por gerenciamento à distância. Isso é possível graças à tecnologia de monitoramento remoto, que permite eliminar a necessidade de porteiro no edifício. A vigilância é transferida para uma central operacional, localizada na empresa de segurança que presta o serviço, longe do condomínio, onde um profissional capacitado acompanha a movimentação do prédio e da área ao redor, através de câmeras instaladas na propriedade.

Na capital potiguar, a portaria remota, como pode ser chamada, já existe há pelo menos dois anos. O Grupo Roland, especializado em vigilância, foi o pioneiro nesse trabalho de segurança, segundo informou o diretor da empresa, Ricardo Roland. Ele afirma que o serviço cresce a cada dia. O sistema de gerenciamento de acesso escolhido pelo grupo de vigilância potiguar é o Porter, atuante em 15 estados do país. São mais de 35 mil usuários – moradores de condomínios – da tecnologia no Brasil.

Atualmente são 15 condomínios com o sistema em toda a cidade, o que representa mais de dois mil usuários. Entretanto, pelo menos mais oito residenciais já estão prestes a entrar na lista de clientes da empresa até o final do ano. “Somos pioneiros aqui”, afirmou Roland. “A tendência de crescimento é natural”, disse.

A vigilância é feita 24h e, em tese elimina ou reduz drasticamente os riscos de erros humanos. Em qualquer quebra de segurança uma equipe é enviada ao local. Essa é uma das premissas do serviço. Quanto à quantidade de câmeras espalhadas em cada área, ela depende do tamanho da propriedade. A tecnologia – ao menos da Porter – é operada via rádio criptografado, por fibra óptica, o que elimina a necessidade de uso de internet e o risco de ataques hackers.

Para evitar erros operacionais, a Roland não possui clientes para o sistema em cidades que não têm centrais de monitoramento. Tudo, explica Roland, para evitar problemas operacionais. Mas é possível que um condomínio até em



FOTOS: FRANKIE MARCONE / NOVO

// Acompanhamento do fluxo de moradores, visitantes, funcionários e encomendas é feito por gerenciamento à distância graças à tecnologia de monitoramento remoto

outro estado seja monitorado remotamente de Natal.

Os resultados da portaria remota, segundo Ricardo Roland, são realmente notados. “Temos histórico de aumento de segurança”, destacou. Ele citou o caso recente investigado pela polícia onde homens que se passavam por funcionários da Cabo Telecom tentavam entrar em condomínios da cidade. Esse caso, inclusive, ganhou repercussão na cidade, sobretudo nas redes sociais.

Roland conta que dois dos condomínios cobertos pelo seu sistema de portaria virtual foram alvos dos criminosos, que tiveram a entrada negada graças ao trabalho de controle de acesso remoto. A central de monitoramento na empresa possui, geralmente, três operadores, cada um responsável por um monitor, além de mais um inspetor na sala. Todos os condomínios contratantes são monitorados. As câmeras flagram toda a movimentação dentro e fora dos prédios. Quem chega ao portão e tenta o acesso ao local, precisa antes se identificar. “Vai para onde?”, “Qual apartamento?”, “Vai falar com quem?”, são algumas das perguntas que os vigilantes fazem.

Em seguida, via rádio, eles entram em contato com o morador para liberar ou não a entrada do visitante. Se o dono do apartamento não estiver em casa, ele pode ser contactado diretamente no celular pelo operador, também via sinal de rádio. Foi isso que aconteceu no casos dos falsos funcionários da Cabo, contou Roland. Seus vigilantes constataram inconsistências na postura e conversa dos falsários, e assim evitaram que eles entrassem nos condomínios.

Ricardo Roland ressalta que todos os procedimentos de acesso são registrados. O sistema é, em tese, à prova de violação e até de falta de energia elétrica, destaca.



// Ricardo Roland, diretor de empresa que gerencia sistema de vigilância virtual em condomínios de Natal

Despesas podem ser reduzidas em até 50%

Uma das principais vantagens da portaria remota – se não for a maior – apontada pelos usuários do sistema é a redução de despesas em relação ao serviço convencional de presença física de porteiros.

Os funcionários são apontados como o grande gasto em um condomínio, podendo chegar a 50% das despesas de um residencial, conforme indica estudos do mercado imobiliário nacional. Para uma portaria diurna e noturna são necessários pelo menos quatro porteiros para dar conta do trabalho, o que demanda pagamento de salários e outros encargos trabalhistas. A portaria remota chega a diminuir esse gasto em até 50%.

É o que diz Luiz Valério, síndico de um condomínio de Lagoa Nova. O local deve adotar em breve o serviço remoto de vigilância

e, devido a relutância de alguns moradores em implantar a tecnologia, a economia proporcionada “foi um fator determinante” na decisão. “O condomínio não vai ter que resolver problema de funcionário, nem pagar salários, férias, esses encargos”, afirmou.

É o mesmo que explica o síndico de um condomínio de Capim Macio, Paulo Fonseca. O sistema também está em fase de implantação, mas ele e os outros moradores já notaram a economia. “Conseguimos uma redução perto dos 50%, já deu para observar”, comentou.

Mas os condôminos de Natal que adotaram ou estão para implantar a portaria remota também destacam outras vantagens, como a segurança em si. A automação da portaria elimina, principalmente, os possíveis erros de funcionários, dizem, além de evitar ações diretas de crimi-

nosos. “Uma portaria física tem o fator humano. Ele pode ser rendido facilmente por criminosos”, destacou Fonseca.

É o mesmo pensamento de Gabriel Pereira, síndico de um condomínio em Nova Parnamirim, que já usa o novo sistema há mais de um ano. Ele conta que após várias pesquisas de mercado, optaram pela tecnologia tanto pelo custo quanto pela maior possibilidade de segurança.

“Optamos pelo custo”, disse ele. “A primeira impressão que dá é que não terá segurança porque não terá um porteiro, mas pensei o contrário: sem uma pessoa lá é mais seguro porque tira o fator de risco”, comentou.

Entrevistados pelo NOVO, Luiz Valério, Paulo Fonseca e Gabriel Pereira optaram por não ser fotografados, evitando a exposição de suas imagens.

APLICATIVOS

A portaria remota – ou virtual – pode vir acompanhada de outros serviços prestados pela empresa, inclusive aplicativos. É o caso do Grupo Roland, de Natal, que oferece dois softwares agregados ao sistema de monitoramento remoto.

Um deles é o sistema de pânico, onde, ao se sentir ameaçado ou estiver em situações de risco, o usuário pode alertar, pelo celular, a equipe de vigilância. Pelo smartphone, o aplicativo é aberto e acionado. Na sala de controle, uma sirene indica a ocorrência de uma situação de risco e o vigilante – que faz a função de porteiro – tem a indicação, em um monitor, da localização do usuário via GPS e pode enviar uma equipe ao local. Outro aplicativo é a entrada assistida. O usuário pode, via celular, solicitar o monitoramento diferenciado da equipe de segurança que está na central. A entrada ou a saída do condômino que estiver com o aplicativo ligado será monitorada de perto pelos operadores de câmeras. O monitoramento é algo que já ocorre normalmente, mas a direção da empresa diz que nesse caso ele ganha ainda mais atenção.

HB20 e Etios fazem embate entre hatches automáticos

Quatro anos após lançados e com carreiras diferentes no mercado, hatches de Toyota e Hyundai se enfrentam; modelos trazem novidades para a disputa

Por Rafaela Borges
Agência Estado

O HB20 celebra, em outubro, quatro anos de mercado e consolidação da vice-liderança de vendas. Lançado apenas um mês antes do Hyundai, o Etios não obteve o mesmo sucesso, mas, no primeiro semestre deste ano, recebeu mudanças importantes, entre elas a possibilidade de ter câmbio automático em qualquer versão. Essa solução o transformou no carro sem pedal de embreagem mais barato do Brasil e deu um bom fôlego às suas vendas. Desde então, o Toyota passou a figurar entre os 20 mais emplacados do mercado.

Na opção com motor mais forte, 1.5, o custo-benefício do Etios não é tão bom. Ao menos quando comparado ao do HB20. No Toyota, a versão automática 1.5 mais simples, XS, parte de R\$ 55.200, enquanto o rival começa em R\$ 55.905 na opção de entrada, Comfort, com motor 1.6.

Nessas configurações, o Etios leva vantagem na lista de itens de série, mas o HB20 contra-ataca com desenho mais atraente tanto na carroceria quanto no interior, câmbio melhor e agilidade superior na hora de acelerar. Por isso, venceu o duelo.

O Toyota, porém, leva a melhor no quesito preço. Apesar de ter tabela inicial semelhante, nas opções mais bem equipadas a diferença cresce. A XLS sai a R\$ 60.370, ante os R\$ 66.745 do HB20 de topo. Mas o Hyundai tem três opções de catálogos intermediários, que proporcionam mais liberdade de escolha ao consumidor.

Os dois hatches saem de fábrica com rádio com entrada USB e conexão Bluetooth, direção assistida, computador de bordo e conjunto elétrico. Apenas no HB20 há chave do tipo canivete.

Por sua vez, só o Toyota tem, na versão de entrada, controlador de velocidade e volante multifuncional. A XLS acrescenta bancos de couro, central multimídia, rodas de liga leve de 15" e faróis de neblina. O HB20 mais completo vem com tudo isso, além de sensor de estacionamento e navegador GPS.

O acabamento da cabine do Hyundai é melhor, embora o aspecto geral do interior do Etios tenha melhorado. O Toyota ganhou painel de instrumentos digital, que ficou mais fácil de ler, apesar de a posição, central, ainda ser incômoda para o motorista, obrigando-o a desviar a cabeça para ver as informações.

DESEMPENHO

Quando o assunto é dirigibilidade, o Etios é imbatível no segmento. Sua direção com assistência elétrica é mais precisa que a hidráulica do HB20, além de oferecer conforto extra ao motorista, especialmente em manobras de estacionamento. A suspensão também é mais bem acertada que a do



// O acabamento da cabine do Hyundai é melhor, embora o aspecto geral do interior do Etios tenha melhorado



// Desde seu lançamento, em 2012, o Etios evoluiu bastante e teve algumas falhas corrigidas

concorrente da Hyundai.

Em alta velocidade ou curvas, o Toyota passa mais segurança ao motorista, embora a suspensão do Hyundai não deixe a desejar. Em termos de conforto, eles são equivalentes.

A superioridade mecânica do Etios termina aí. Isso porque seu câmbio de quatro marchas até surpreende, ao trabalhar bem com o motor 1.5 flexível de até 107 cv e 14,7 mkgf. As relações são longas

e, para ganhar velocidade há uma certa dificuldade, que diminui nas retomadas feitas a partir de rotações médias (das 3 mil rpm em diante).

Mas esse conjunto não supera o do Hyundai, cujo câmbio tem seis marchas e relações mais curtas. Como o propulsor 1.6 do HB20 é mais potente (até 128 cv) e entrega torque extra (16,5 mkgf), proporciona maior agilidade que o rival em qualquer si-

tuação. O silêncio a bordo é bom em ambos.

Desde seu lançamento, em 2012, o Etios evoluiu bastante e teve algumas falhas corrigidas. Seu desenho, porém, continua polêmico e não agrada os brasileiros. Ao contrário do belo HB20, que recebeu leve reestilização no ano passado.

Opinião. Quando foi lançado no Brasil, o Etios não tinha retrovisor com comando

elétrico nem como opcional. Agora, o item vem de série em todas as versões. O porta-malas só podia ser aberto com a chave, coisa dos anos 90.

Hoje, há tecla na cabine para executar essa função. A chave permanece jurássica, tem desenho feio e mantém os comandos para abertura das portas.

Mas, voltando às melhorias, muitos consumidores



NOTAS

Hyundai HB20

Acabamento	4
Câmbio	4
Conforto	3
Desempenho	4
Equipamentos	5
Ergonomia	4
Espaço	3
Estabilidade	4
Estilo	4
Instrumentos	4
Manutenção	4
Motor	4
Porta-malas	2
Preço	2
Seguro	3
Suspensão	4
Total	58

NOTAS

Toyota Etios

Acabamento	3
Câmbio	3
Conforto	3
Desempenho	2
Equipamentos	5
Ergonomia	3
Espaço	3
Estabilidade	5
Estilo	2
Instrumentos	3
Manutenção	5
Motor	4
Porta-malas	2
Preço	4
Seguro	3
Suspensão	5
Total	55

já desejavam ter um Toyota tomaram coragem para levar o Etios, apesar do visual polêmico que continua fazendo dele uma escolha mais racional. No caso da versão com motor 1.5 e câmbio automático, o problema é o preço. Uma das vantagens do Etios sempre foi ser barato. Quando o preço começa a ficar próximo ao do HB20 equivalente, não há conversa: o Hyundai leva vantagem pelo apelo emocional.

Estudantes continuam ocupando colégio em Natal

Escola Estadual Augusto Severo, na zona Leste, está ocupada desde a última terça-feira, dia 11; alunos pedem reforma estrutural da unidade e retorno das aulas

Norton Rafael e Rafael Barbosa
Do NOVO

Estudantes secundaristas seguem ocupando a Escola Estadual Augusto Severo, em Petrópolis, zona Leste de Natal. A ocupação teve início na manhã da última terça-feira e, de acordo com os alunos que estão alojados no espaço, só deve acabar quando a Secretaria Estadual de Educação apresentar um plano de recuperação da estrutura do colégio, interdito há dois meses por determinação judicial.

A SEEC, por sua vez, afirma que está em fase de licitação para contratar a empresa que vai realizar a obra na escola, e que somente após finalizar o processo burocrático vai poder iniciar as construções.

Ao todo, cerca de 30 estudantes participam efetivamente da ocupação. A maioria deles tem entre 16 e 18 anos e são alunos de escolas da rede estadual de ensino. Os secundaristas acreditam que um maior número de pessoas deve aderir à ocupação na medida em que o ato ganhar visibilidade.

A secretária da SEEC, Cláudia Santa Rosa, afirma que está em diálogo com os estudantes, em uma tentativa de convencê-los a deixar o prédio. "Encaminhamos um memorando para reiterar o motivo da interdição da escola, por solicitação do Ministério Público. A escola está fechada porque necessita de reparos e nos preocupamos com a integridade física deles", explica.

Ainda de acordo com a secretária, os alunos do turno vespertino da Augusto Severo estão assistindo às suas aulas no Colégio Athreanu, após um acordo entre as direções das duas instituições. Os do turno matutino, diz ela, começam a estudar na Escola Estadual Professor Ulisses de Góis a partir da segunda-feira. "A informação que chega à



// Cerca de 30 estudantes participam da ocupação ao prédio da escola. Grupo também critica a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 241



//Mateus Freitas, da UBES: "lutando pelo Brasil"



// Cláudia Santa Rosa, titular da SEEC: "diálogo constante"

Secretaria é de que os alunos que estão ocupando o prédio da escola Augusto Severo não estudam lá", acrescenta.

A demora para para o realojamento dos alunos do matutino, ainda de acordo com Santa Rosa, se deu por conta da necessidade da realização de uma reforma na escola que vai recebê-los. Isso porque eles vão ficar em um local da instituição que não estava mais sendo usado.

Alunos de várias instituições públicas passam o dia acompanhando a ocupação, mas eles deixam o espaço à noite, quando a quantidade de manifestantes reduz. Estudantes da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia (IFRN) dão suporte aos ocupantes e participam dos atos e plenárias organizados no interior da escola.

O grupo permanente tem se revezado na guarda do prédio. Eles temem ser surpreendidos por forças de repressão do estado incutidos da missão de desocupar a escola ou por possíveis criminosos que queiram se aproveitar da situação para praticar delitos. "Estamos deixando sempre equi-

pes de plantão na vigilância do prédio", conta Mateus Freitas, 18 anos, diretor da União Brasileira dos Estudantes Secundaristas no RN.

O portão principal da escola, voltado para a Rua Mipibu, permanece fechado por correntes e cadeados. Os estudantes têm o controle de quem entra e de quem sai do prédio. Nenhum funcionário da escola está autorizado por eles a entrar no espaço, restrito para estudantes e apoiadores do movimento.

No interior da escola, dezenas de estudantes se alojam como podem para manter a ocupação de pé. Eles utilizam colchões infláveis e pedaços do que seria um tatame para dormir. Banheiros e salas de aula são utilizados pelos alunos, que garantem zelar pela estrutura do prédio. "Estamos fazendo a limpeza da escola, que estava muito bagunçada, e cuidando do espaço", afirma Lúcio Brito, presidente do Grêmio Estudantil da Escola Estadual Augusto Severo.

Lúcio e Mateus participaram desde o princípio da ocupação e falam pelo grupo. Eles receberam a reportagem do NOVO na manhã de ontem e permitiram imagens do inte-

rior da escola.

Nas paredes, cartazes estão colados com frases contrárias ao presidente Michel Temer. Os estudantes criticam severamente a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 241, que estabelece um teto para o aumento dos gastos públicos pelas próximas duas décadas. Eles dizem que, além de cobrar a reabertura do Augusto Severo, estão fazendo a ocupação para "garantir que no futuro todos tenham acesso a um sistema de ensino de qualidade".

Os estudantes possuem embasamento teórico sobre o assunto e afirmam que estão levando para outras escolas à discussão acerca da PEC. A intenção do grupo é de que outras instituições públicas de ensino estadual sejam ocupadas em todo o estado. "Mais duas escolas devem ser ocupadas nos próximos dias", garante Lúcio.

Os secundaristas afirmam que estão tendo dificuldade para angariar alimentos e produtos de limpeza. Eles pedem que a população se solidarize com a causa e se ajude na doação de mantimentos. "Estamos lutando pelo Brasil", reflete Mateus Freitas.

A operadora HAPVIDA ASSISTÊNCIA MÉDICA LTDA, com registro na ANS sob o nº 36.825-3, diante da obrigação legal contida no inciso II, parágrafo único, art. 13, da Lei nº 9656/98 e na Súmula nº 28/2015-ANS, bem como ainda, em face das tentativas sem sucesso de notificação pessoal, vem, por meio do presente Edital, NOTIFICAR os beneficiários abaixo listados para que, no prazo máximo de 10 (dez) dias, a contar desta publicação, regularizem a situação de seu plano de saúde, garantindo, assim, a manutenção dos serviços contratados, podendo, para tanto, comparecer à sede da empresa, situada na Rua Felipe Camarão, 417, Cidade Alta - Natal/RN ou entrar em contato com a mesma através dos números 4020.9093 (setor de cobrança) e 0800 2809130 (SAC). Vale destacar que o desinteresse do beneficiário (não regularização da situação contratual no prazo acima conferido) acarretará na adoção das medidas previstas na legislação supracitada. A HAPVIDA NATAL aproveita o ensejo para ressaltar o prazer em tê-los como clientes, desejando que esta relação permaneça firme e duradoura. A relação de beneficiários com nº de CPF 001494784 a 072087444 se encontra na publicação do jornal Tribuna do Norte.

CONTRATO: 3010095446 CPF: 072278194. CONTRATO: 3010029019 CPF: 072454174. CONTRATO: 30101023262 CPF: 072695224. CONTRATO: 30100934716 CPF: 072761854. CONTRATO: 30101009736 CPF: 072950914. CONTRATO: 30100870662 CPF: 072959754. CONTRATO: 30100873744 CPF: 073087864. CONTRATO: 30100873782 CPF: 073087864. CONTRATO: 30100992768 CPF: 073292094. CONTRATO: 30100975974 CPF: 073308844. CONTRATO: 30101027101 CPF: 073582394. CONTRATO: 3010101763 CPF: 073660934. CONTRATO: 30100994556 CPF: 073798664. CONTRATO: 30100969436 CPF: 074280634. CONTRATO: 30101000151 CPF: 074317344. CONTRATO: 30100904874 CPF: 075115514. CONTRATO: 30100402646 CPF: 075196514. CONTRATO: 301010006516 CPF: 075307764. CONTRATO: 100902329 CPF: 075381824. CONTRATO: 30100943384 CPF: 075436494. CONTRATO: 30101032492 CPF: 075465674. CONTRATO: 30100569494 CPF: 075514204. CONTRATO: 30100924510 CPF: 075542894. CONTRATO: 30101019384 CPF: 075837354. CONTRATO: 100847323 CPF: 076016383. CONTRATO: 30100982417 CPF: 076221114. CONTRATO: 30100916465 CPF: 076365304. CONTRATO: 30101019868 CPF: 076456774. CONTRATO: 30100666262 CPF: 076875984. CONTRATO: 30100279585 CPF: 077494984. CONTRATO: 30100996585 CPF: 077749654. CONTRATO: 30101006731 CPF: 078098194. CONTRATO: 30100997409 CPF: 078230654. CONTRATO: 30100805841 CPF: 078854024. CONTRATO: 30100715791 CPF: 079231084. CONTRATO: 30100992138 CPF: 079441684. CONTRATO: 30100874711 CPF: 079568664. CONTRATO: 30100863867 CPF: 079869954. CONTRATO: 30101023924 CPF: 079981154. CONTRATO: 30100846076 CPF: 080062264. CONTRATO: 30100296473 CPF: 080256334. CONTRATO: 30100976660 CPF: 080272154. CONTRATO: 30100421238 CPF: 080499974. CONTRATO: 30100043351 CPF: 081863254. CONTRATO: 30100994020 CPF: 080793814. CONTRATO: 30100049166 CPF: 081091294. CONTRATO: 30100915346 CPF: 081391704. CONTRATO: 100915663 CPF: 081544594. CONTRATO: 30101031983 CPF: 081723254. CONTRATO: 30100938298 CPF: 080549374. CONTRATO: 3010101752 CPF: 082851464. CONTRATO: 30101015367 CPF: 084627444. CONTRATO: 30101021414 CPF: 085069934. CONTRATO: 30100823876 CPF: 085521854. CONTRATO: 30101030219 CPF: 085535934. CONTRATO: 30100938298 CPF: 085710344. CONTRATO: 30101018620 CPF: 085805084. CONTRATO: 30101030300 CPF: 085920554. CONTRATO: 30100982613 CPF: 086000974. CONTRATO: 30100708676 CPF: 086776214. CONTRATO: 30100544695 CPF: 086919924. CONTRATO: 30101016050 CPF: 087285024. CONTRATO: 30100827808 CPF: 087361514. CONTRATO: 30100997210 CPF: 087474084. CONTRATO: 30100878327 CPF: 088192134. CONTRATO: 30100957441 CPF: 088612254. CONTRATO: 30101006103 CPF: 089248684. CONTRATO: 30101014213 CPF: 089435284. CONTRATO: 30100796145 CPF: 089585554. CONTRATO: 30100980696 CPF: 089973024. CONTRATO: 30100993528 CPF: 089999744. CONTRATO: 30100883007 CPF: 090253624. CONTRATO: 30100997172 CPF: 090770304. CONTRATO: 30100708577 CPF: 090758054. CONTRATO: 30100361607 CPF: 091022634. CONTRATO: 30100488781 CPF: 091710824. CONTRATO: 30100815585 CPF: 091716524. CONTRATO: 30100979070 CPF: 092116104. CONTRATO: 30101007520 CPF: 092969534. CONTRATO: 30100997929 CPF: 093631324. CONTRATO: 30100020303 CPF: 094219514. CONTRATO: 30100278178 CPF: 094734164. CONTRATO: 30100719453 CPF: 094743384. CONTRATO: 30100997408 CPF: 094796394. CONTRATO: 30100988680 CPF: 094818594. CONTRATO: 30101009882 CPF: 094934664. CONTRATO: 30101023179 CPF: 095562064. CONTRATO: 30100895866 CPF: 095605244. CONTRATO: 30100464812 CPF: 095783864. CONTRATO: 30100894244 CPF: 095794644. CONTRATO: 30101033830 CPF: 096008304. CONTRATO: 30101025155 CPF: 096271564. CONTRATO: 30100978552 CPF: 096477394. CONTRATO: 30101024466 CPF: 097037244. CONTRATO: 30101026554 CPF: 098369304. CONTRATO: 30100858726 CPF: 098793724. CONTRATO: 30100486652 CPF: 098935684. CONTRATO: 30100926770 CPF: 099675354. CONTRATO: 30100813096 CPF: 099703924. CONTRATO: 30101016194 CPF: 099785106. CONTRATO: 30100949448 CPF: 105328234. CONTRATO: 30101022153 CPF: 105392924. CONTRATO: 30100974747. CONTRATO: 30100961478 CPF: 101095374. CONTRATO: 30100943216 CPF: 101134844. CONTRATO: 30100917271 CPF: 101363624. CONTRATO: 30100453532 CPF: 101433834. CONTRATO: 30100997402 CPF: 103723464. CONTRATO: 30100974102 CPF: 103835324. CONTRATO: 30100979758 CPF: 104453204. CONTRATO: 30100981988 CPF: 104641324. CONTRATO: 30100998141 CPF: 105180594. CONTRATO: 30100950106 CPF: 105274544. CONTRATO: 30100949448 CPF: 105328234. CONTRATO: 3010097405 CPF: 105536584. CONTRATO: 30100922929 CPF: 107750054. CONTRATO: 30101015906 CPF: 107972934. CONTRATO: 100883888 CPF: 108410244. CONTRATO: 100510687 CPF: 108664644. CONTRATO: 30100965211 CPF: 109243264. CONTRATO: 100227842 CPF: 112014874. CONTRATO: 30100963057 CPF: 116651634. CONTRATO: 30100984913 CPF: 116802424. CONTRATO: 30100951443 CPF: 119003277. CONTRATO: 30101001798 CPF: 121020184. CONTRATO: 30101025339 CPF: 121695924. CONTRATO: 30101021270 CPF: 127236128. CONTRATO: 30101015393 CPF: 130400174. CONTRATO: 30100830602 CPF: 130453424. CONTRATO: 30100974237 CPF: 130487674. CONTRATO: 30100921936 CPF: 130848104. CONTRATO: 30100984099 CPF: 143840514. CONTRATO: 100652510 CPF: 175915464. CONTRATO: 0700035876 CPF: 180006078. CONTRATO: 30101008551 CPF: 182212704. CONTRATO: 30100905221 CPF: 201457994. CONTRATO: 100563412 CPF: 201777394. CONTRATO: 100122748 CPF: 202570234. CONTRATO: 30100465143 CPF: 222364904. CONTRATO: 30100783029 CPF: 230340334. CONTRATO: 100899658 CPF: 230582424. CONTRATO: 30100847887 CPF: 231050894. CONTRATO: 3010101517 CPF: 242493944. CONTRATO: 30100667038 CPF: 243135644. CONTRATO: 30100524243 CPF: 270208434. CONTRATO: 30100474032 CPF: 273284814. CONTRATO: 100997936 CPF: 293033718. CONTRATO: 100454230 CPF: 296925124. CONTRATO: 30100963088 CPF: 297579404. CONTRATO: 30100803460 CPF: 3010101474. CONTRATO: 30101019313 CPF: 301891468. CONTRATO: 30100822105 CPF: 314528414. CONTRATO: 100811740 CPF: 316608004. CONTRATO: 30100883691 CPF: 336359944. CONTRATO: 100710534 CPF: 336378304. CONTRATO: 30100954700 CPF: 357913814. CONTRATO: 30100556402 CPF: 366813187. CONTRATO: 100430246 CPF: 367400394. CONTRATO: 30100843052 CPF: 379011924. CONTRATO: 30100969396 CPF: 387525268. CONTRATO: 30100758029 CPF: 393617994. CONTRATO: 30100796315 CPF: 410332848. CONTRATO: 30101000461 CPF: 413885344. CONTRATO: 30101025735 CPF: 414120444. CONTRATO: 30100729018 CPF: 421689024. CONTRATO: 30101014915 CPF: 423002824. CONTRATO: 30100982678 CPF: 429505544. CONTRATO: 30100472315 CPF: 443506784. CONTRATO: 30101043521 CPF: 443600534. CONTRATO: 30101010905 CPF: 44640534. CONTRATO: 30100896975 CPF: 446646634. CONTRATO: 30101023535 CPF: 468858113. CONTRATO: 30100324720 CPF: 473865334. CONTRATO: 30100619377 CPF: 474777094. CONTRATO: 30100193922 CPF: 481017454. CONTRATO: 30100278170 CPF: 486419604. CONTRATO: 30100921104 CPF: 498377704. CONTRATO: 30101002504 CPF: 500670364. CONTRATO: 100182051 CPF: 523556404. CONTRATO: 30100838317 CPF: 525654242. CONTRATO: 30100711661 CPF: 538445564. CONTRATO: 30100294849 CPF: 539840801. CONTRATO: 100375702 CPF: 551134514. CONTRATO: 30101002224 CPF: 552992454. CONTRATO: 30100286718 CPF: 565921674. CONTRATO: 30100739694 CPF: 566227594. CONTRATO: 30100843336 CPF: 566537274. CONTRATO: 30100584488 CPF: 567205304. CONTRATO: 30100985725 CPF: 595654894. CONTRATO: 30100890673 CPF: 597194514. CONTRATO: 30100980498 CPF: 597359784. CONTRATO: 30100925067 CPF: 597542494. CONTRATO: 30100339973 CPF: 607950937. CONTRATO: 30101009052 CPF: 618994614. CONTRATO: 30100470953 CPF: 626592004. CONTRATO: 30100428331 CPF: 628432651. CONTRATO: 30101029878 CPF: 631250134. CONTRATO: 30101006039 CPF: 635385711. CONTRATO: 30100992812 CPF: 637781224. CONTRATO: 30100488855 CPF: 638160324. CONTRATO: 30100743090 CPF: 650986764. CONTRATO: 30100300026 CPF: 653437194. CONTRATO: 30100292377 CPF: 655622914. CONTRATO: 30100407410 CPF: 655669984. CONTRATO: 30100990954 CPF: 655674044. CONTRATO: 3010101971 CPF: 655693184. CONTRATO: 30100330131 CPF: 663462314. CONTRATO: 30100834523 CPF: 663598724. CONTRATO: 100180019 CPF: 664793204. CONTRATO: 30101003133 CPF: 671282974. CONTRATO: 30101058453 CPF: 671284594. CONTRATO: 30100905319 CPF: 671689144. CONTRATO: 30100999969 CPF: 672812304. CONTRATO: 30100649339 CPF: 673322934. CONTRATO: 30100982474 CPF: 673401484. CONTRATO: 30100803433 CPF: 673605304. CONTRATO: 30100735025 CPF: 684661707. CONTRATO: 30100989953 CPF: 700145574. CONTRATO: 30101013538 CPF: 700231374. CONTRATO: 30101014265 CPF: 700247634. CONTRATO: 30100967212 CPF: 700267594. CONTRATO: 30100940574 CPF: 700293754. CONTRATO: 30100969564 CPF: 700488594. CONTRATO: 30101030287 CPF: 700864344. CONTRATO: 30101015944 CPF: 700954054. CONTRATO: 30100963399 CPF: 701390384. CONTRATO: 30100684829 CPF: 701944404. CONTRATO: 30100705058 CPF: 702177964. CONTRATO: 30100956844 CPF: 703121504. CONTRATO: 30100954588 CPF: 703173794. CONTRATO: 30100946585 CPF: 703712634. CONTRATO: 30100872310 CPF: 704063594. CONTRATO: 30100750629 CPF: 704121254. CONTRATO: 30100924954 CPF: 720757244. CONTRATO: 100609565 CPF: 721722404. CONTRATO: 100450014 CPF: 721733354. CONTRATO: 3010053770 CPF: 744043852. CONTRATO: 30100897231 CPF: 760963434. CONTRATO: 30100844033 CPF: 761745144. CONTRATO: 100705065 CPF: 761745144. CONTRATO: 100973767 CPF: 778146494. CONTRATO: 1006091158 CPF: 778623504. CONTRATO: 100881512 CPF: 779386904. CONTRATO: 30101033671 CPF: 785313464. CONTRATO: 30100984231 CPF: 785236134. CONTRATO: 30100920823 CPF: 785510054. CONTRATO: 30101006450 CPF: 785997414. CONTRATO: 30100669094 CPF: 786031534. CONTRATO: 100706009 CPF: 786032934. CONTRATO: 30100919114 CPF: 790737604. CONTRATO: 30100936991 CPF: 790920554. CONTRATO: 30100937157 CPF: 790920554. CONTRATO: 301010057618 CPF: 791202614. CONTRATO: 30100334244 CPF: 791478444. CONTRATO: 30101005507 CPF: 791990624. CONTRATO: 30100202530 CPF: 792241804. CONTRATO: 30100932551 CPF: 800645823. CONTRATO: 30100951854 CPF: 813288694. CONTRATO: 30100945437 CPF: 813565364. CONTRATO: 30100327825 CPF: 832343574. CONTRATO: 30100625296 CPF: 837247454. CONTRATO: 30100175677 CPF: 838761974. CONTRATO: 30100278775 CPF: 851052104. CONTRATO: 100682188 CPF: 851439284. CONTRATO: 30100694435 CPF: 851905434. CONTRATO: 3010094565 CPF: 852839834. CONTRATO: 30100737146 CPF: 873301565. CONTRATO: 30100982953 CPF: 875039214. CONTRATO: 30100983230 CPF: 875352034. CONTRATO: 100380649 CPF: 875997404. CONTRATO: 30100614926 CPF: 876431034. CONTRATO: 30101034701 CPF: 879526044. CONTRATO: 30100631740 CPF: 878252604. CONTRATO: 30100260519 CPF: 898246444. CONTRATO: 30101013390 CPF: 903769004. CONTRATO: 30100467430 CPF: 912319734. CONTRATO: 30101028447 CPF: 912436104. CONTRATO: 30100446889 CPF: 914046574. CONTRATO: 30100826774 CPF: 915689904. CONTRATO: 30101011217 CPF: 915846714. CONTRATO: 30100558124 CPF: 916085704. CONTRATO: 30101017532 CPF: 916203254. CONTRATO: 30101002061 CPF: 916430234. CONTRATO: 3010062684 CPF: 936981434. CONTRATO: 301010090346 CPF: 938433804. CONTRATO: 30100925450 CPF: 941399384. CONTRATO: 30100415897 CPF: 966619504. CONTRATO: 30100816933 CPF: 967378324. CONTRATO: 30101012225 CPF: 970011204. CONTRATO: 30100827789 CPF: 970252674. CONTRATO: 30101008240 CPF: 970272274. CONTRATO: 30100981832 CPF: 971400404.

ESPORTES

Editor: Moura Neto E-mail: mouraneto@novojournal.jor.br



ARQUIVO PESSOAL

// Marcelo Abdon, 55, perde a batalha contra câncer de pulmão

Marcelo Abdon, conselheiro e ex-diretor do ABC, morre de câncer

Pecuarista e jornalista que, no ano passado, ocupou postos no clube na gestão Rubens Guilherme Dantas, estava internado há quase dois meses na luta contra a doença

Leonardo Erys
Do NOVO

O ex-diretor de futebol do ABC Marcelo Abdon, de 55 anos, faleceu na manhã de ontem em Natal. Ele estava internado há quase dois meses no Hospital São Lucas para o tratamento de um câncer de pulmão, que tinha há quase um ano. Ontem, teve uma complicação e foi levado para a Unidade de Tratamento Intensivo (UTI), mas não resistiu.

Abdon era jornalista e pecuarista. Abecedista, ele era conselheiro do clube e, no ano passado, ocupou duas posições na diretoria do ex-presidente Rubens Guilherme Dantas: foi diretor de comunicação e, na sequência, nomeado diretor de futebol. "Boituca", como era conhecido pelos amigos mais próximos, assumiu o departamento de futebol logo depois da demissão do ex-superintendente Rodrigo Pastana, em julho, mas durou apenas um mês no cargo.

Depois de ter saído do cargo, a batalha contra a doença foi rotineira e se tornou mais intensa. Nos últimos dias de vida, ele esteve internado no Hospital São Lucas, onde recebia o apoio da família. Nas suas fotos numa rede social, ele postava mensagens de superação e recomendação quase diariamente. Em praticamente todas elas, ele desejava "muita saúde e paz para todos" enquanto buscava sua própria recuperação.

Lá também é possível ver algumas visitas de amigos como a do atual diretor de futebol do Alvinegro, Leonardo Arruda. O fotógrafo Cláudio Abdon foi quem informou sobre a morte do irmão através de suas redes sociais. "O câncer venceu mais uma batalha. Acabei de perder o meu irmão querido Marcelo Abdon. Meu melhor amigo. Que Deus te receba de braços abertos", postou.

No seu perfil do Twitter, Marcelo Abdon se definiu dessa forma: "Tratando um Câncer de Pulmão. Vivendo a vida intensamente". E foi assim que alguns amigos resolveram destacar sua lembrança.

Entre eles, o presidente da Federação Norte-riograndense de Futebol (FNF), José Vanildo. "Marcelo Abdon merece todo o reconhecimento da torcida Alvinegra e dos desportistas do Estado. Sua vida, uma eterna luta", disse o dirigente.

A FNF, inclusive, informou que a primeira partida da semifinal da Série C entre ABC e Guarani, que aconteceu

amanhã, às 20h, no Frasqueirão, terá um minuto de silêncio em homenagem ao ex-diretor de futebol do Alvinegro.

Marcelo Abdon, inclusive, teve a chance de ver de perto o título estadual do ABC nesta temporada. Apesar do tratamento contra o câncer, ele, já sem cabelos pelo efeito da quimioterapia, esteve no estádio para acompanhar a partida e comemorou em campo com os jogadores.

O vice-presidente do ABC Rodrigo Salustino também lamentou a morte do pecuarista. "Meu profundo sentimento de pesar pela partida de Marcelo Abdon. Abecedista, com muita vontade de viver, lutou enquanto pode. Descanse em paz", disse o dirigente.

O clube emitiu uma nota lamentando a perda do torcedor e ex-dirigente: "Todos que fazem o ABC Futebol Clube externam os mais sinceros sentimentos aos familiares e amigos, neste momento de dor e tristeza".

O ex-dirigente abecedista Cláudio Porpino foi outro que se despediu do amigo em uma postagem nas redes sociais. "É minha homenagem hoje vai pro amigo Marcelo Abdon, companheiro que conheci nas cadeiras especiais do Castelão na Torcida Raça Alvinegra e depois chegamos juntos ao CD [Conselho Deliberativo] do ABC", destacou. "Boituca: Tenho certeza que sua vontade de viver foi uma lição pra todos nós", concluiu.

Marcelo Abdon deixa dois filhos, aos quais prestou uma homenagem na quarta-feira passada pelo dia das crianças, em suas redes sociais.

Em uma de suas últimas postagens, ele deixou a mensagem: "Faça do dia de hoje um novo recomeço, deixe para ontem as coisas ruins e siga em frente, de cabeça erguida, pois sob o olhar Dele, você vencerá".

“

Faça do dia de hoje um novo recomeço, deixe para ontem as coisas ruins e siga em frente, de cabeça erguida, pois sob o olhar Dele, você vencerá"

Marcelo Abdon
Ex-diretor do ABC

CARTÓRIO JAIRO PROCÓPIO DE MOURA		
1º OFÍCIO DE NOTAS		
Rua Mossoró, 332/340 - Centro - Natal/RN - CEP 59.020-090		
FONES: (84) 3222.0166 / 3222.2969 / 3222.4997 / 3222.3883 / 3222.3982 FAX (84)3222.5621		
EDITAL DE INTIMAÇÃO		
Pelo presente, ficam intimados os devedores abaixo relacionados, para virem pagar títulos de suas responsabilidades ou darem as razões porque não o fazem, até o dia 19/10/2016		
NOMES	CNPJ/CPF	
A BURITI DE LIMA ME	08.111.962/0001-20	626.096.534-68
A F INDUSTRIA COMERCIO E SERVICOS METALURGICO	10.938.549/0001-85	24.185.989/0001-13
A MAIS COMERCIO E SERVICOS DE SEGURAN	13.295.206/0001-38	35.281.930/0001-45
A. FARIAS DANTAS	10.787.140/0001-05	35.281.930/0001-45
A2 CONSTRUCOES E SERVICOS LTDA	22.677.104/0001-78	35.281.930/0001-45
ABILIO NETO DE MEDEIROS	260.848.804-87	35.281.930/0001-45
ADELTON LUIZ DA SILVA ME	12.750.014/0001-01	092.485.028-06
AGILIZE COMERCIO E SERVICOS DE SEGURANCA LTDA	11.556.995/0001-98	06.539.163/0001-23
AJF INCORPORACAO CONST. LOCAAO LTDA	07.443.865/0001-71	70.047.808/0001-00
ALEXANDRINO COMERCIO DE CARNES LTDA	04.777.390/0001-61	06.146.790/0001-02
ALINE ARAUJO AZEVEDO	063.342.274-67	08.285.710/0001-17
AMAQ TERRAPLENAGEM LTDA	12.000.325/0001-53	08.285.710/0001-17
AMAQ TERRAPLENAGEM LTDA	12.000.325/0001-53	07.038.302/0001-34
AMAQ TERRAPLENAGEM LTDA	12.000.325/0001-53	09.216.504/0001-18
ANDERSON MEDEIROS PEREIRA SANTANA	703.405.284-00	09.216.504/0001-18
ANDRÉ LUIZ MARTINS	018.756.627-58	01.663.154/0001-26
ANDREZA CIBELLY SILVA DE SOUZA	050.460.994-70	01.663.154/0001-26
ANDREZA SUELLEM DO NASCIMENTO	012.863.184-83	01.663.154/0001-26
ANTONIO ALEXANDRE CONFESSOR JUNIOR	243.410.964-00	05.497.673/0001-12
ANTONIO CARLOS PINTO DE QUEIROZ	423.535.564-34	04.402.686/0001-06
ANTONIO RAMOS FERREIRA - ME	22.701.793/0001-09	791.311.234-49
ARCOL ARTEFATOS DE CONCRETO LTDA	24.373.094/0001-02	09.216.504/0001-18
ARCOL ARTEFATOS DE CONCRETO LTDA	24.373.094/0001-02	09.216.504/0001-18
ASSIS RAMAO CACERES	464.666.901-30	02.915.946/0001-03
B. L. REVENDORA LTDA	40.806.895/0001-70	13.411.201/0001-23
B. L. REVENDORA LTDA	40.806.895/0001-70	19.080.283/0001-57
BARRETO COMERCIO E PRESTACAO DE SERVICOS LTDA	08.211.252/0001-71	762.547.204-34
BERNARDO & AMARAL CONFEC E COM LTDA ME	70.159.827/0001-28	134.036.723-87
BERNARDO & AMARAL CONFECOS E	70.159.827/0001-28	722.342.704-30
BERNARDO & AMARAL CONFECOS E COMERC	70.159.827/0001-28	026.694.874-08
BERNARDO & AMARAL CONFECOS E COMERC	70.159.827/0001-28	073.874.084-59
BRITOSMAC COM REPREZ LTDA	10.873.545/0001-66	21.114.383/0001-07
C A R DO NASCIMENTO	19.767.014/0001-63	21.114.383/0001-07
CASA DACOMPRACOMERCIAL LTDA	00.639.242/0001-20	01.680.640/0001-52
CIA AVICOLA MASSANGANA - CIAMA	40.999.856/0002-18	14.208.125/0001-16
COMPANHIA DOS CALC. LTDA	15.582.057/0001-13	04.758.778/0001-15
COMPANHIA DOS CALCADOS LTDA	15.582.057/0001-13	328.468.194-91
COMPANHIA DOS CALCADOS LTDA ME	15.582.057/0001-13	328.468.194-91
CONCRETA CONSTRUCOES E SERVICO	10.933.194/0001-31	013.218.614-43
CONCRETA CONSTRUCOES E SERVICO	10.933.194/0001-31	40.778.268/0001-73
CONCRETA CONSTRUCOES E SERVICO	10.933.194/0001-31	09.015.277/0001-62
CONERGO CONSTRUCOES, INCORPORACOES E EMPREENDI	05.741.895/0001-39	058.707.594-55
CONERGO CONSTRUCOES, INCORPORACOES E EMPREENDI	05.741.895/0001-39	058.707.594-55
CONERGO CONSTRUCOES, INCORPORACOES E EMPREENDI	05.741.895/0001-39	058.707.594-55
CONFIANCA GAS LTDA	05.744.791/0002-69	058.707.594-55
CONSTRUTORA MONTEZANO LTDA	11.037.787/0001-82	000.723.864-95
CONSTRUTORA MONTEZANO LTDA	11.037.787/0001-82	836.799.364-00
CONSTRUTORA MONTEZANO LTDA	11.037.787/0001-82	09.376.484/0001-42
CONSTRUTORA RUMOS LTDA	04.379.321/0001-08	04.776.511/0001-50
CONSTRUTORA RUMOS LTDA	04.379.321/0001-08	07.499.725/0001-15
COSTA DOURADA PAIVA GOMES EMP IMOB	11.208.332/0001-82	08.999.968/0001-00
COSTA DOURADA-PAIVA GOMES BIB EMP. IM	11.208.332/0001-82	09.633.944/0001-70
COSTA NETO CONSTRUCOES LTDA	17.754.333/0001-09	03.538.129/0001-46
COSTA NETO CONSTRUCOES LTDA	17.754.333/0001-09	012.253.824-24
COSTA NETO CONSTRUCOES LTDA - ME	17.754.333/0001-09	062.229.544-64
COZINHA AMERICANA LTDA	05.062.395/0002-51	19.264.168/0001-32
CPU COLEGIO PRE UNIVERSITARIO LTDA	02.343.216/0001-85	023.242.224-93
CPU COLEGIO PRE UNIVERSITARIO LTDA	02.343.216/0001-85	086.698.434-80
CRAIG KERSLAKE	015.843.114-60	175.999.384-00
CRECHE EDUCATIVA LTDA	01.442.935/0001-90	785.364.724-72
CRECHE EDUCATIVA LTDA	01.442.935/0001-90	039.070.528-46
D & G COMERCIO VAR DE ART DE OPTICA LTDA	24.876.742/0001-43	837.504.284-68
DALVA MARIA REZENDE MAIA VERAS	338.746.384-72	271.672.448-21
DIEGO LUIZ GALVAO MARINHO	055.699.364-08	08.716.517/0001-93
DIEGO LUIZ GALVAO MARINHO	055.699.364-08	012.422.904-27
DIEGO CESAR BELEM CORDEIRO	036.840.144-86	05.686.604/0003-19
DISTRIBUIDORA DE ALIM.CID.R LTDA ME	17.506.041/0001-57	05.686.604/0003-19
DUNAS PNEUS E PECAS LTDA - ME	12.868.557/0001-28	10.508.140/0003-19
DUNAS PNEUS E PECAS LTDA - ME	12.868.557/0001-28	05.510.298/0001-01
DUNAS PNEUS E PECAS LTDA - ME	12.868.557/0001-28	03.584.647/0027-35
E. L. DE MORAIS	23.967.684/0001-09	04.898.840/0001-74
E. L. DE MORAIS	23.967.684/0001-09	19.692.392/0001-25
E. L. DE MORAIS	23.967.684/0001-09	00.338.885/0002-14
E. L. DE MORAIS - ME	23.967.684/0001-09	24.587.347/0001-40
E. L. DE MORAIS - ME	23.967.684/0001-09	08.580.676/0001-03
E. L. DE MORAIS - ME	23.967.684/0001-09	07.959.467/0001-02
ECOHOUSE BRASIL CONSATRUOES LTDA	14.049.723/0001-90	07.959.467/0001-02
ECOHOUSE BRASIL CONSATRUOES LTDA	14.049.723/0001-90	09.020.148/0001-62
EDNALVA GOMES DE OLIVEIRA	20.375.360/0001-85	02.890.640/0003-01
EDNALVA GOMES DE OLIVEIRA	20.375.360/0001-85	038.035.224-98
EDNALVA GOMES DE OLIVEIRA	20.375.360/0001-85	084.693.384-55
EDUARDO FIGUEIREDO ARAUJO	322.693.074-53	010.492.424-16
EIDER TIAGO GUEDES DE MIRANDA	036.944.554-69	19.692.392/0001-25
ELIT CAR COMERCIO E SERVICOS LTDA	05.902.455/0001-16	19.692.392/0001-25
ELTON ROSEMBERG VELOZO 05195277478	22.002.905/0001-33	19.692.392/0001-25
ELTON ROSEMBERG VELOZO 05195277478	22.002.905/0001-33	19.692.392/0001-25
ELTON ROSEMBERG VELOZO 05195277478	22.002.905/0001-33	19.692.392/0001-25
ELTON ROSEMBERG VELOZO 05195277478	22.002.905/0001-33	19.692.392/0001-25
ELTON ROSEMBERG VELOZO 05195277478	22.002.905/0001-33	19.692.392/0001-25
ELTON ROSEMBERG VELOZO 05195277478	22.002.905/0001-33	06.982.630/0001-95
ELTON ROSEMBERG VELOZO 05195277478	22.002.905/0001-33	06.982.630/0001-95
ELTON ROSEMBERG VELOZO 05195277478	22.002.905/0001-33	05.777.764/0001-01
ELTON ROSEMBERG VELOZO 05195277478	22.002.905/0001-33	09.334.617/0001-18
ELTON ROSEMBERG VELOZO 05195277478	22.002.905/0001-33	10.505.687/0001-70
ELTON ROSEMBERG VELOZO 05195277478	22.002.905/0001-33	08.030.033/0001-96
ERON DOS SANTOS	762.556.544-00	08.533.549/0001-53
ESPERANZA TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A	20.514.555/0003-20	21.600.676/0001-96
ESPERANZA TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A	20.514.555/0003-20	24.581.589/0001-27
ESPERANZA TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A	20.514.555/0003-20	22.494.972/0001-12
ESPERANZA TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A	20.514.555/0003-20	22.494.972/0001-12
ESTRUTURAL SERV E CONSTRUCOES	24.796.652/0001-42	231.207.384-68
EVELINE A SANTOS ME	40.999.815/0001-40	00.568.938/0001-02
EVELINE DE AZEVEDO SANTOS	838.062.614-15	08.597.270/0001-33
F & L TRANSPORTE DO NORDESTE LTDA	12.051.993/0001-00	01.620.452/0001-39
F DE L FERNANDES - ME	09.611.616/0002-54	40.903.882/0001-10
F L P FAGUNDES - ME	21.033.657/0001-25	04.796.262/0001-65
F L P FAGUNDES ME	21.033.657/0001-25	08.287.607/0001-06
F. BORGES DE SOUSA	17.277.032/0001-31	429.193.394-00
FLAVIO DUARTE MARCATO	823.066.130-87	07.819.688/0001-85
FRANCISCO MONTEIRO SILVA	139.120.974-53	355.120.244-34
FRANCISCO MONTEIRO SILVA	139.120.974-53	16.668.265/0001-00
GERALDO LUIZ DE HOLANDA PINHEIRO	130.560.424-53	03.306.666/0001-60
GOLD LTDA	03.280.944/0001-58	012.746.034-98
GOLD LTDA	03.280.944/0001-58	702.300.834-98
GRAFICA E EDITORA PROGRESSO LTDA	01.794.562/0001-17	
GURGEL E MEDEIROS LTDA	08.454.613/0001-00	

Natal, sexta-feira, 14 de outubro de 2016

Henrique Procópio de Moura
Tabelião Substituto

Daniela Freire



danielafreire@novojornal.jor.br

Carão nas redes

Candidato a prefeito de Natal na última eleição, tendo conquistado a 4ª posição, o professor Robério Paulino, do PSOL, deu um 'carão' no PSTU ao fazer um 'convite virtual' a vereadora Amanda Gurgel para que ela se filie ao seu partido.

No 'chamado' de Robério, feito na sua página no Facebook, ele afirma que a parlamentar não conseguiu se eleger, entre outras coisas, por causa de uma "atitude absolutamente sectária e insensível do PSTU, de negar nosso repetido chamado à constituição de uma Frente Única com o PSOL nas eleições em Natal e no RN".

Quociente

Robério claramente culpa o PSTU pela não reeleição de Amanda no último pleito. Embora ela tenha sido a segunda mais votada, o quociente eleitoral exigia que o seu partido estivesse coligado com outros para que continuasse sentada numa das cadeiras da Câmara Municipal de Natal.

Nova frente

No entanto, segundo Robério em seu texto-convite, o PSOL avalia como "progressiva" a ruptura de Amanda com o PSTU. "Pois, ao mesmo tempo em que continua negando o apodrecimento oportunista do PT, rompe e tenta superar também o sectarismo e o isolacionismo daquele primeiro partido". Para Robério, essa atitude "abre toda uma nova perspectiva de aceleração da reorganização da esquerda socialista e revolucionária no Brasil". "Desde já, nos dispomos a participar juntos de uma iniciativa nesta direção, observados os ritmos próprios de cada grupo e os acordos programáticos, de concepção partidária e de moral revolucionária", afirma ele na carta.

FACEBOOK / REPRODUÇÃO



Robério Paulino

CONVITE AO MAIS E A AMANDA GURGEL: VENHAM AO PSOL

Estimados companheiros e companheiras do MAIS e querida companheira Amanda Gurgel

Nosso objetivo com essa carta é fazer-lhes um convite a ingressar no PSOL, depois de vossa saída do PSTU.

Ficamos muito felizes por vossa votação em Natal e ao mesmo tempo muito tristes pela perda do mandato de Amanda Gurgel, decorrência, tanto de uma legislação antidemocrática do Estado capitalista, como de uma atitude absolutamente sectária e insensível do PSTU, de negar nosso repetido chamado à constituição de uma Frente Única com o PSOL nas eleições em Natal e no RN. No entanto, pensamos que o mandato de Amanda Gurgel será um mandato de fato, senão de direito, reconhecido por milhares de trabalhadores e jovens, para o que devemos dar passos concretos.

Nestes últimos anos, temos estado lado a lado nas principais lutas em nosso país e especialmente em Natal. Nós, da corrente Nova Práxis e do GAS, fomos daqueles que mais lutamos por uma Frente de Esquerda que não se corrompeu em Natal em 2012, em 2014 e agora em 2016. Infelizmente não aceita pelo PSTU em 2014 e 2016.

// Convite 'virtual' feito pelo professor Robério Paulino, do PSOL, a vereadora Amanda Gurgel, ex-PSTU

AO TRÁS DO RÁTRIO.

Sobre a carta que o juiz Sérgio Moro enviou, esta semana, ao jornal Folha de S.Paulo para se queixar de um artigo que o criticava, assinado pelo jornalista Cerqueira Leite, que faz parte do conselho editorial do veículo:

Jornalista Esmael Moraes:
"Pedido de Moro para censurar articulista na Folha revela rumo perigoso da Lava Jato."

Jornalista Kennedy Alencar:
"Sérgio Moro erra ao dizer o que jornal deve publicar."

Repercussão

Jornalista, blogueiro, agropecuarista e abecedista apaixonado, Marcelo Abdon faleceu nesta sexta-feira após um longo período enfrentando um câncer de pulmão. De tão querido, o seu nome foi parar nos "Assuntos do Momento" (ou Trending Topics) do Twitter no Brasil poucas horas após a sua morte.

Do RN para o Louvre

O fotógrafo potiguar, natural de Areia Branca, Allysson Gideony se prepara para embarcar, na próxima segunda-feira (17), para uma viagem singular. A convite da presidente da Divine Academie Francesa de Artes, Diva Pavesi, ele participará do lançamento do livro "O Brasil Visto pelos Brasileiros", que acontecerá no dia 19 de outubro, em um jantar de gala no Hotel George V, e da exposição Le Corrousel, que será realizada no museu mais famoso do mundo, o Louvre, entre os dias 21 e 23 de outubro. Durante sua temporada na cidade luz, ele também será consagrado Embaixador da Academia Francesa de Artes.

Fotografias

O livro, que só será comercializado a partir de fevereiro de 2017, traz imagens de 30 fotógrafos brasileiros, contemplando todas as regiões do país. De Allysson Gideony foram selecionadas oito imagens que retratam o litoral do Rio Grande do Norte. Dessas imagens, duas ficarão expostas no Louvre.



// Allysson Gideony embarca na próxima segunda-feira (17) para a França, para participar do lançamento do livro "O Brasil Visto pelos Brasileiros", em um jantar de gala no Hotel George V, e da exposição Le Corrousel, que será realizada no museu mais famoso do mundo, o Louvre



// Secretária de Comunicação Juliska Azevedo reuniu todos os assessores de Comunicação da administração Direta e Indireta do Governo para um "bate-papo" com ela e com o governador Robinson Faria



// Desfile Isabela Capeto Verão 2017 no SPFW

Giro pelo Twitter..

...do ator José de Abreu: "Para os golpistas não importa se é bom ou não. Se foi feito pelo Lula, anula";

...do El País Brasil: "Homens ganharam 97% dos Nobel de ciência desde 1901";

...da ONU Brasil: "Concurso de fotografia sobre Lei Maria da Penha recebe inscrições até 10 de dezembro."

Obrigação

O Legislativo pode aprovar uma lei tornando obrigatória a utilização, nas residências e instalações financiadas com dinheiro público, de equipamentos de geração de energia elétrica renovável. A ideia é do senador Telmário Mota (PDT-RR), para quem o poder público deve dar o exemplo na mitigação dos impactos ambientais causados pela atividade humana.

O projeto (PLS 253/2016) considera resultante de fonte renovável a energia elétrica gerada a partir de pequenas centrais hidrelétricas ou por fonte eólica, solar, maremotriz e biomassa.

Detalhes

De acordo com a proposta, serão obrigados a utilizar energia com essas características: as edificações de prédios públicos quando submetidos a reforma; os imóveis alugados pelo poder público; os imóveis construídos para abrigar órgãos públicos; e os imóveis residenciais novos do programa Minha Casa, Minha Vida.

Balada 'top'

A Red Party Brazil que acontece hoje em Natal atrai pessoas de todo o Nordeste com confirmações de Salvador, Vitória, Recife, Campina Grande e até São Paulo, gente que vem em busca dos shows inéditos de Thiago Brava e Paula Mattos e de todos os diferenciais do evento, entre eles o espaço Mercedes e o lançamento oficial da Skol Senses Secret.

A festa de padrão internacional tem edições na Austrália, Itália, Angola, Estados Unidos e Canadá. Aqui terá como palco a Cervejaria Continental, Via Costeira. A Red Party Brazil vai das 21h às 6h da manhã com opção e oferta de entretenimento, conforto, atendimento, segurança, gastronomia e muito mais.

Chrystian de Saboya



“ Prefiro gente de verdade. Àqueles que se jogam, se entregam, se emocionam e fazem bem à vida

desaboya@novojornal.jor.br

QUE TANTA CONFUSÃO É ESSA?

Desde que, inteligentemente, o STF decidiu proibir vaquejadas no Ceará – e pelos Brasis – um sem fim de agressões, principalmente vindas daqueles que defendem o evento, virou lugar comum nas redes sociais.

Alegando cultura, usam exatamente da falta de, para defenderem seus atos – e gritarem aos quatro cantos que puxar o rabo de um pobre animal, espatifá-lo no chão é... normal.

Até os políticos, na sua infinda maioria demagoga, resolveu entrar na briga com seus discursos prontos e sempre cansativos.

Opiniões à parte, o ser humano deveria parar, pensar antes de brigar a esmo. Parar de usar redes sociais para se digladiarem como outrora faziam os romanos, tempo em que era cultura, também, jogar seres humanos aos leões.

Eu prefiro a paz – já cansado de tanta gente tosca, de sentimentos torpes que ficam pelo mundo agredindo, plantando discórdias, xingando uns aos outros.

É feio – derrubar seres humanos e animais também.



PAS DE DEUX

Adoro esses dois Quase um casal, Romeu, Julieta, Baião de Dois O professor Militão, a aluna aplicada e juntos Rubem e Lucinha Spinola são, já, patrimônio, ora pois pois Salete Ferreira, tão querida, foi Luze Bezerra chegou antes, chique, saiu depois E a Viola Araújo, laquê nos céus, colar de feijão com arroz Zélia Pinheiro, capacete imenso, linda, amada, nenhuma felicidade para depois Viva o professor Militão!

Amém

Finalmente. Turística terra, a Pipa ganhou um pequeno alento. A estrada que vai de Barra de Tabatinga à praia mais famosa do Rio Grande foi recapeada. Sinalização nenhuma: mas pelo menos dos buracos estamos livres.

Em compensação...

Não existe, o acesso do turista que chega ao Rio Grande, a praia da Pipa! Aquilo é uma falta de respeito – e, *sorry*, um retrato cruelíssimo de como governos e tantos mais tratam o turismo do Rio Grande do Norte. Está absurdamente esburacada, sinalização péssima, perigosa, crianças indo e vindo – um caos.

Bolhas de Sabão

Vai ser dia 18, no Incor, a sessão viva o Médico. Com a chegada do DNA Center, festa pra ninguém botar defeito sob os auspícios da Casa de Ideias Chrystian de Saboya + Adriana Rocha, Amorosa, Anna & Claudia, Top Stage e Lene Macedo.

Fogos de artifício

Tomando forma o Réveillon do Pipa Privilege. Robson Paiva vai tocar. E a gente se amostrar deveras com uma festa lindíssima.

Esculhambação

Sai de Natal a Pirangi, antes de ontem à tarde. Cotovelo, Búzios, Barra de Tabatinga, Nisia, São José, Goianinha, Pipa: e não vi, indo e vindo, nenhuma viatura policial.



Para sempre Marcelo Abdon

Meu amigo se foi ontem... Já fraquinho, numa luta sem fim contra um câncer que em um ano lhe varreu forças, mas a fé jamais. Ah, como fomos felizes juntos! E como rimos, antes de ontem, pelo telefone! Que Deus receba sua alma, já purificada em meio a tanta dor... Nosso já Nossa lágrima de saudade Nosso amor



MARAVILHA VIVER

Desejo do final de semana: Cláudia Vilar Pâtisserie que faz maravilhas com amor e açúcar. Como essa torta, por acolá de afagos, maravilhas e frescas frutas. 99616.1273

Eu, Rio

A coluna de hoje é dedicada a Ronaldo e Marília Borges de Mello: exemplo de amor, de família, sorrisos e abraços caramelo

Chrystian

CULTURA

Editor: Jalmir Oliveira E-mail: jalmiroliveira@novojornal.jor.br

Games feitos em Natal são destaques no SAGA

Evento que será realizado hoje e amanhã na Arena das Dunas deve atrair cerca de 12 mil pessoas curiosas e amantes dos jogos; público será apresentado às últimas novidades

Henrique Arruda
DO NOVO

Doze mil pessoas devem circular pelo estádio Arena das Dunas entre hoje e amanhã durante o "SAGA 2.0", uma espécie de edição teste do festival de cultura pop realizado geralmente no primeiro semestre. O objetivo agora é apresentar ao público algumas demandas que eles sempre cobraram e que devem ser ampliadas nas futuras edições do evento, como a incursão de oficinas, palestras e ainda testes de jogos desenvolvidos em solo potiguar.

O número de convidados também bate recorde: são 16 neste ano, entre eles o cantor japonês "Takayoshi Tanimoto", dono de temas de animes famosos mundialmente, como "Dragon Ball" e "Digimon". Ele faz o show de encerramento

do SAGA 2.0 no domingo, e será a primeira atração internacional a pisar no palco principal do evento que, pela primeira vez, será armado no gramado do estádio.

Provando que Natal já conta com uma tímida, mas corajosa cena de desenvolvedores de jogos, o "Indies' Alley", armado na área gamer do SAGA 2.0 vai trazer um recorte com 10 jogos ainda não lançados no mercado, que estão sendo desenvolvidos por núcleos independentes potiguares.

O espaço é uma parceria com o Instituto Metrópole Digital (IMD), na UFRN, que também ajudou na curadoria para seleção dos games. "É claro que ainda não estamos como Recife, que é um polo muito fortes de jogos no Nordeste e no Brasil, mas já temos sim uma cena em início forte de desenvolvimento", comenta Victor Cavalcante, diretor geral do SAGA



FOTOS: DIVULGAÇÃO

// SAGA 2.0 também promove concurso de cosplayer

Entretenimento.

"Acho que isso é um reflexo dos cursos de Desenvolvimento de Jogos que o IMD e a UnP oferecem. Hoje são essas duas instituições que estão lançando os criadores, tanto que cada uma delas participa do Indies' Valley com pelo menos 3 jogos, cada", complementa Victor.

A exposição dos games potiguares vai servir principalmente para que os desenvolvedores testem seus jogos com o público e possam aperfeiçoar ainda cada projeto. Todos apresentados nesta primeira edição foram desenvolvidos para serem jogados em computador. "São jogos muito diferentes entre si, tem de luta, ação, tiro...", define Victor.

O Instituto Metrópole Digital participa ainda de outra área do SAGA 2.0, o "Espaço Futuro", onde ocorrerão palestras e oficinas direcionadas ao público, contando com o apoio

também do SENAC e dos quadristas Luke Ross e Geraldo Borges.

Entre as oficinas oferecidas estão: "Crie seu personagem vetorial com o Illustrator"; "Como elaborar seu avatar com o Photoshop"; "Crie a intro do seu canal no After Effects"; "Como melhorar suas fotos com o celular"; "Criação de videoclipes" e "Vídeos em Stop Motion".

"Serão basicamente seis horas de palestras sobre Design Gráfico/ Produção Fotográfica e 4h de palestras do Metrópole Digital, com Design e Desenvolvimento dos Jogos", resume Victor sobre o evento ampliado este ano por causa da inserção do projeto, pela primeira vez, em leis de incentivo, tanto a municipal (Lei Djalma Maranhão) quanto a estadual (Lei Câmara Cascudo).

Até então o SAGA era realizado apenas com recursos próprios do SAGA Entretenimento.



// Natal já conta com grupo de desenvolvedores de jogos, o "Indies' Alley", armado na área gamer do SAGA 2.0

Realidade virtual com novas conexões

Ainda no espaço gamer do SAGA 2.0 outro destaque é a experiência de realidade virtual do evento através do uso de "headsets", aparelhos conectados a super computadores que contam com o auxílio de dispositivos adicionais para melhorar o rastreamento da posição do usuário e facilitar o controle dentro dos jogos e experiências imersivas.

No espaço as pessoas vão poder testar dois dos mais modernos headsets do mercado, o "Oculus Rift", produzido por uma empresa recentemente comprada pelo Facebook e comercializado desde o começo do ano; e o concorrente "HTC Vive", equipado com conexão wireless e câmera frontal para enxergar sem a necessidade de remover o gadget, além de dois controles que simulam diversas ferramentas ou armas para melhorar a experiência do usuário.

SAGA 2.0//

[+] Confira a programação completa do evento, incluindo participação de youtubers, Batalha de K-Pop e concurso cosplayer no site do SAGA. Acesse: sagaentretenimento.com.br

Quando? Sábado e domingo
Horas? Das 10h às 20h
Onde? Arena das Dunas
Quanto? R\$ 50 (os dois dias) ou R\$ 27,50 o dia.

Pokemon Go

Pokemon Go, a febre mundial desenvolvida pela Niantic em parceria com a Nintendo para smartphones, utilizando o GPS e a realidade aumentada através da câmera do celular para capturar pokemons, também terá destaque nesta edição do evento que vai premiar o "Mestre Pokémon" do SAGA 2.0, ou seja, o treinador com mais pontos de experiência acumulados durante cada um dos dias de evento será o vencedor.

O prêmio é um cobiçado "Pokémon GO Plus", pequeno dispositivo que permite ao jogador desfrutar do jogo em movimento sem ter de olhar para o seu smartphone. O dispositivo liga-se ao celular através de "Bluetooth" e notifica-o sobre eventos no jogo, tais como o aparecimento de um Pokémon perto de si, utilizando uma luz LED e vibrações.



// Victor Cavalcante, diretor geral do SAGA Entretenimento

DESTA VEZ, NÃO TEM ESPAÇO PARA AMADORES.

MasterChef
PROFISSIONAIS

band.com.br/masterchefprofissionais
@MasterChefBR
/MasterChefBR
@MasterChefBR

TERÇAS
22H30

BAND